



Relatório e Contas

1º Trimestre **2015**

ÍNDICE

1. Identificação da Sociedade
2. Síntese de Indicadores
3. Grupo Teixeira Duarte - 1º Trimestre de 2015
4. Relatório Intercalar de Gestão
 - I. Introdução
 - II. Apreciação Global da Atividade
 - III. Factos Ocorridos Após a Conclusão do 1º Trimestre de 2015
 - IV. Perspetivas para 2015
5. Demonstrações Financeiras Consolidadas
 - I. Demonstração Consolidada da Posição Financeira
 - II. Demonstração Consolidada dos Resultados do Período
 - III. Demonstração Consolidada dos Outros Rendimentos Integrais
 - IV. Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio
 - V. Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa
 - VI. Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

Teixeira Duarte, S.A.

SOCIEDADE ABERTA

Sede: Lagoas Park, Edifício 2 - 2740-265 Porto Salvo

Capital Social: € 210.000.000

Número Único de Pessoa Coletiva e de

Matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Cascais-Oeiras 509.234.526

SÍNTESE DE INDICADORES

	1º Trim. 2011	1º Trim. 2012	1º Trim. 2013	1º Trim. 2014	1º Trim. 2015	Varição 2015/2014 %
Nº médio de trabalhadores	11.817	10.412	11.358	12.705	13.548	6,6%
Volume de Negócios	309	283	342	357	359	0,8%
Proveitos Operacionais	319	293	354	360	368	2,1%
EBITDA	51	39	54	71	34	(51,3%)
Margem EBITDA / V.Negócios	16,4%	13,9%	15,7%	19,8%	9,6%	(51,7%)
EBIT	37	27	38	54	10	(82,2%)
Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital	8	6	7	16	15	(4,3%)
Endividamento Líquido	1.116	927	1.101	1.194	1.357	13,6%
Total do Capital Próprio Atribuível a Detentores de Capital	462	246	284	380	493	29,9%
Total do Capital Próprio	549	319	357	411	520	26,4%
Total do Ativo Líquido	2.773	2.692	2.765	2.755	3.103	12,6%

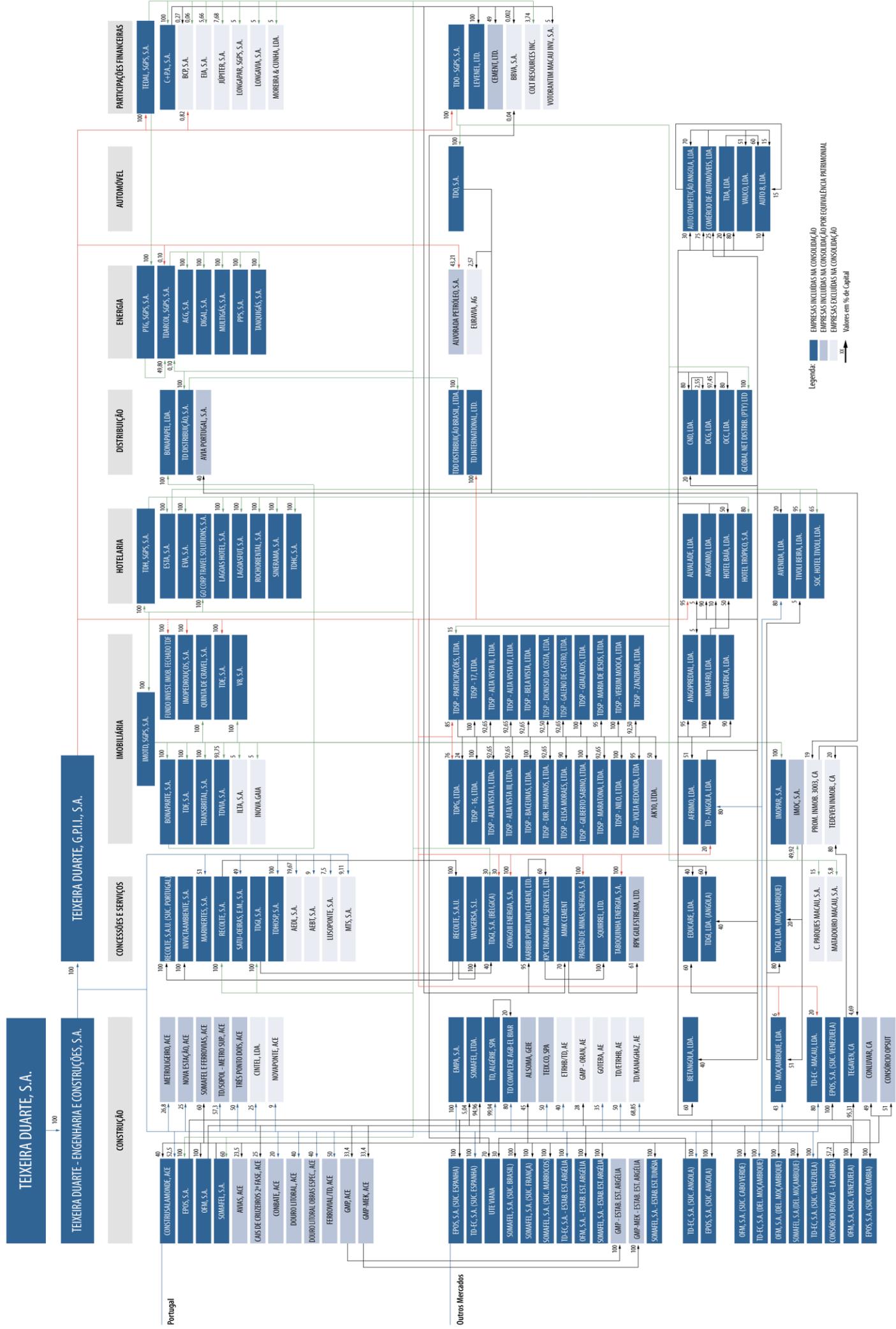
Notas:

Os valores contabilísticos estão expressos em milhões de euros.

Os valores da coluna "Variação 2015/2014 %" foram calculados tendo por base os valores sem arredondamentos.

O Total do Capital Próprio inclui os interesses não controlados.

GRUPO TEIXEIRA DUARTE - 1º Trimestre 2015



Legenda:
 ■ EMPRESAS INCLUIDAS NA CONSOLIDAÇÃO
 ■ EMPRESAS INCLUIDAS NA CONSOLIDAÇÃO POR EQUIVALENCIA PATRIMONIAL
 ■ EMPRESAS EXCLUIDAS NA CONSOLIDAÇÃO
 ↳ Valores em % de Capital

Relatório Intercalar de Gestão



I – INTRODUÇÃO

Nos termos e para os efeitos das disposições legais e regulamentares aplicáveis, a TEIXEIRA DUARTE, S.A (“TD, S.A.”) divulga o Relatório Intercalar referente aos primeiros três meses de 2015, do qual fazem parte também as demonstrações financeiras consolidadas anexas.

Em cumprimento e ao abrigo dos normativos sobre a prestação de informação periódica, esclarece-se que os elementos aqui divulgados se referem apenas ao âmbito consolidado e que as demonstrações financeiras consolidadas em 31 de março de 2015, foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”), tal como adotadas na União Europeia, efetivas para os períodos iniciados em 1 de janeiro de 2015 e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

Sem prejuízo do regular acompanhamento da atividade do Grupo Teixeira Duarte pelos seus Órgãos de Fiscalização, assim como pelo reporte de informação que lhes foi sendo prestado a propósito da elaboração deste documento, os elementos aqui publicados não foram, ao abrigo das disposições aplicáveis, auditados.

Para além das Demonstrações Financeiras Consolidadas e do respetivo anexo, neste documento será também apresentada uma breve exposição sobre a evolução da atividade do Grupo no período em análise, relativamente ao que se destacam, antecipadamente, os seguintes tópicos:

- **Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital** foram positivos em 15,3 milhões de euros;
- **Volume de Negócios** de 359,5 milhões de euros;
- **Mercado Externo** representa 85,6% do Volume de Negócios;
- **EBITDA** de 34,4 milhões de euros;
- **Margem EBITDA / Volume de Negócios** de 9,6%;
- **Endividamento Líquido** de 1.357 milhões de euros;
- **Ativo Líquido do Grupo** de 3.103 milhões de euros;
- **Autonomia Financeira** de 16,7%;
- **Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte** para o setor de construção de 2.301 milhões de euros.

II – APRECIÇÃO GLOBAL DA ATIVIDADE

Demonstração dos Resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014

	1º T 15	1º T 14	Var (%)
Proveitos operacionais	367.818	360.389	2,1%
Custos operacionais	(333.425)	(289.752)	15,1%
EBITDA	34.393	70.637	(51,3%)
Amortizações e depreciações	(22.650)	(15.959)	41,9%
Provisões e perdas por imparidade	(2.202)	(933)	136,0%
EBIT	9.541	53.745	(82,2%)
Resultados financeiros	17.891	(25.710)	-
Resultados antes de impostos	27.432	28.035	(2,2%)
Imposto sobre o rendimento	(12.058)	(14.279)	(15,6%)
Resultado líquido	15.374	13.756	11,8%
Atribuível a:			
Detentores de capital	15.268	15.948	(4,3%)
Interesses não controlados	106	(2.192)	-

(Valores em milhares de euros)

Os **Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital** foram positivos em 15.268 milhares de euros.

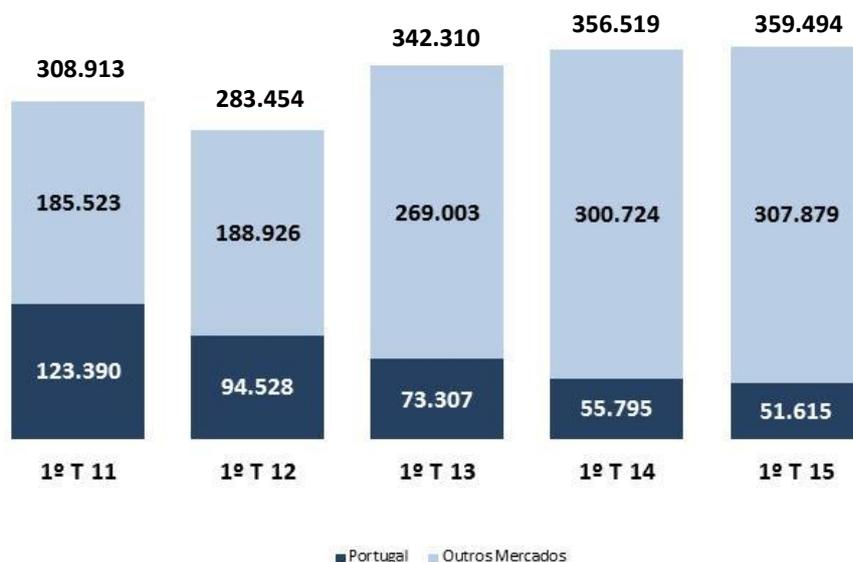
Importa assinalar que, para além do desempenho das empresas do Grupo face ao período homólogo, este indicador foi influenciado por diferenças de câmbio no valor de 41.183 milhares de euros em 2015 e em 4.676 milhares de euros em 2014.

O **Volume de Negócios** registou, no global, um ligeiro aumento de 0,8% face ao período homólogo de 2014, atingindo 359.494 milhares de euros.

Tendo em conta a alienação da participada “PETRIN” que contribui com 11.267 milhares de euros para o Volume de Negócios do Grupo no primeiro trimestre de 2014, o aumento do Volume de Negócios do Grupo teria sido de 4,1% face a março de 2014.

Os outros mercados, que já representavam 84,4% deste indicador em março do ano passado, aumentaram globalmente 2,4%, passando a representar 85,6% do total do Volume de Negócios do Grupo Teixeira Duarte. Portugal registou uma quebra de 7,5% influenciada pela alienação da participada “PETRIN”. Desconsiderando este efeito, Portugal teria registado um aumento de 15,9% face ao período homólogo.

Evolução do Volume de Negócios por Mercados



(Valores em milhares de euros)

Nos mapas *infra* constam o Volume de Negócios detalhado por países e por setores de atividade, sendo perceptível a exposição do Grupo a diferentes contextos económicos.

Volume de Negócios por Países

Países	1º T 15		1º T 14		Variação
	Valor	Contributo	Valor	Contributo	
Portugal	51.615	14,4%	55.795	15,6%	(7,5%)
Angola	194.369	54,1%	160.093	44,9%	21,4%
Argélia	21.793	6,1%	17.287	4,8%	26,1%
Brasil	38.855	10,8%	33.072	9,3%	17,5%
Espanha	10.571	2,9%	7.032	2,0%	50,3%
Moçambique	15.468	4,3%	10.478	2,9%	47,6%
Venezuela	26.254	7,3%	71.722	20,1%	(63,4%)
Outros	569	0,2%	1.040	0,3%	(45,3%)
	359.494	100,0%	356.519	100,0%	0,8%

(Valores em milhares de euros)

Apresenta-se agora uma análise do volume de negócios tendo em conta a sua evolução por setor de atividade:

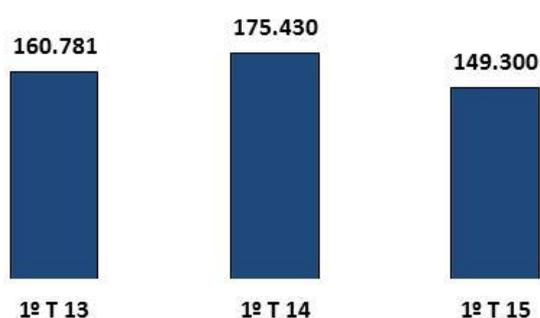
Volume de Negócios por Setores de Atividade

Setor de Atividade	1º T 15	Contributo	1º T 14	Contributo	Varição
Construção	149.300	41,5%	175.430	49,2%	(14,9%)
Concessões e Serviços	25.941	7,2%	17.902	5,0%	44,9%
Imobiliária	29.711	8,3%	22.344	6,3%	33,0%
Hotelaria	18.885	5,3%	15.238	4,3%	23,9%
Distribuição	71.993	20,0%	46.941	13,2%	53,4%
Energia	5.179	1,4%	16.452	4,6%	(68,5%)
Automóvel	58.485	16,3%	62.212	17,4%	(6,0%)
	359.494	100,0%	356.519	100,0%	0,8%

(Valores em milhares de euros)

Deixam-se agora algumas notas breves relativamente a cada um dos setores:

Volume de Negócios da Construção



O Volume de Negócios da Construção desceu 14,9% face ao período homólogo de 2014.

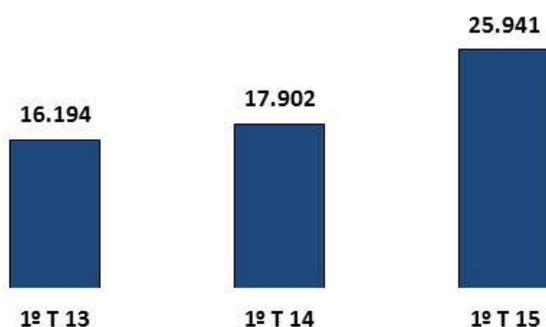
Portugal registou uma subida de 17% face aos primeiros três meses de 2014.

Nos outros mercados de registar as subidas verificadas em Angola, Argélia e Moçambique, com aumentos de 11,9%, 26,1% e 67,6%, respetivamente.

Em sentido inverso, a Venezuela registou uma quebra de 63,4%, passando de 71.722 milhares de euros no primeiro trimestre de 2014, para 26.254 milhares de euros em igual período de 2015. Esta redução deve-se, essencialmente, ao facto da obra do “Puerto La-Guaira” ter sido concluída no ano passado.

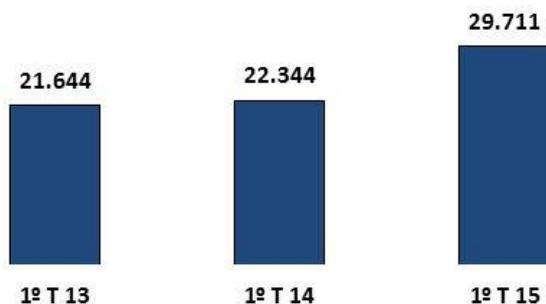
Assim, em 31 de março de 2015 o mercado externo representava 83,6% do volume de negócios da Construção.

Volume de Negócios das Concessões e Serviços



Nas Concessões e Serviços, o Volume de Negócios cresceu 44,9% face a março de 2014, com bom desempenho em todos os mercados em que o Grupo opera, em especial em Portugal e Angola, onde a angariação de novos clientes, essencialmente pela participada TDGI, S.A., permitiu um aumento de 38,4% e 90,3%, respetivamente, face ao período homólogo de 2014.

Volume de Negócios da Imobiliária

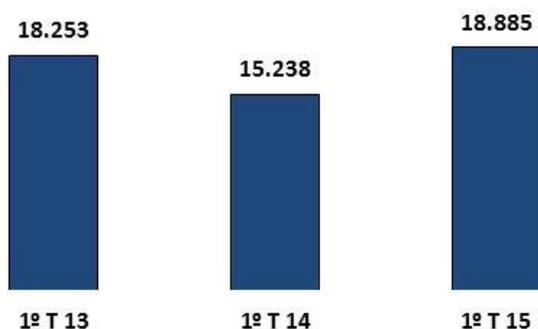


A Imobiliária aumentou, no global, 33% face aos primeiros três meses de 2014.

Portugal registou um acréscimo de 8,4% face a março de 2014.

Angola e Brasil registaram aumentos significativos, respetivamente de 33,3% e 52,7%, face ao período homólogo. Desconsiderando o efeito cambial, os aumentos teriam sido de 10,3% no primeiro caso e 54% no segundo.

Volume de Negócios da Hotelaria



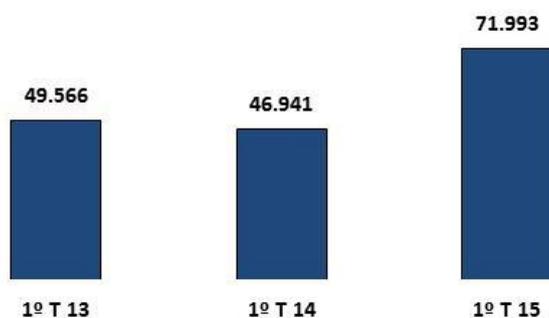
O Volume de Negócios da Hotelaria cresceu, na globalidade, 23,9% face ao período homólogo de 2014.

Em Angola, a subida foi de 36,5% face aos primeiros três meses de 2014. Tendo também contribuído para esta variação o facto de durante o primeiro trimestre de 2014 o “HOTEL TRÓPICO” ter estado encerrado para obras de remodelação.

Em Moçambique registou-se uma quebra de 22,2% face a março do ano passado.

Em Portugal, e apesar da conjuntura adversa, o Grupo registou um aumento de 15,9% face ao primeiro trimestre de 2014.

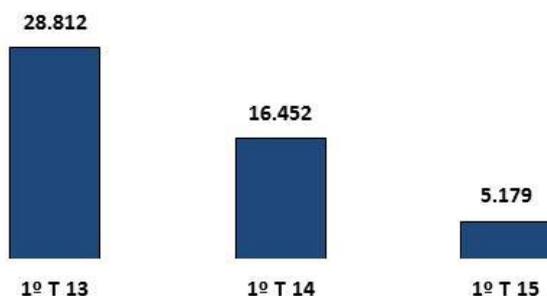
Volume de Negócios da Distribuição



A Distribuição registou um acréscimo de 53,4% face aos primeiros três meses de 2014, aumento esse que, desconsiderando o efeito cambial, seria de 27,4%.

Em Angola, no período em análise, iniciou-se uma operação autónoma de comercialização de produtos farmacêuticos, com a abertura de dois pontos de venda na área metropolitana de Luanda, tendo-se também prosseguido a consolidação das unidades de negócio existentes.

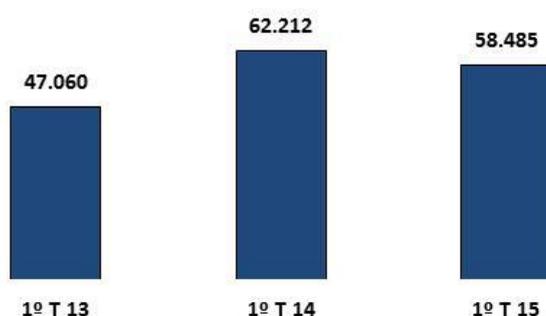
Volume de Negócios da Energia



Na Energia, o Volume de Negócios do Grupo diminuiu 68,5% face ao período homólogo.

No decorrer do primeiro trimestre de 2015, o Grupo alienou a “PETRIN, S.A.”, que no primeiro trimestre de 2014 havia contribuído com 11,3 milhões de euros para o Volume de Negócios do setor da Energia nesse período do ano passado.

Volume de Negócios do Automóvel



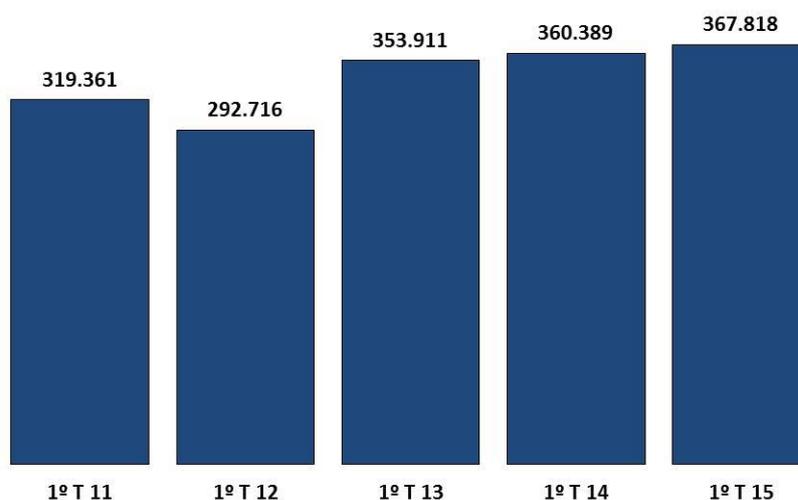
O setor Automóvel desceu o Volume de Negócios em 6% relativamente a março de 2014, sendo que, desconsiderando o efeito cambial, a atividade desceu 22,2% face ao período homólogo.

Nos primeiros três meses do ano, registou-se um decréscimo de 30% das unidades vendidas no segmento de ligeiros e uma diminuição de 6% nos serviços pós venda.

(Valores em milhares de euros)

Os **proveitos operacionais** tiveram um acréscimo de 2,1% face ao período homólogo, atingindo o montante de 367.818 milhares de euros.

Evolução dos Proveitos Operacionais



(Valores em milhares de euros)

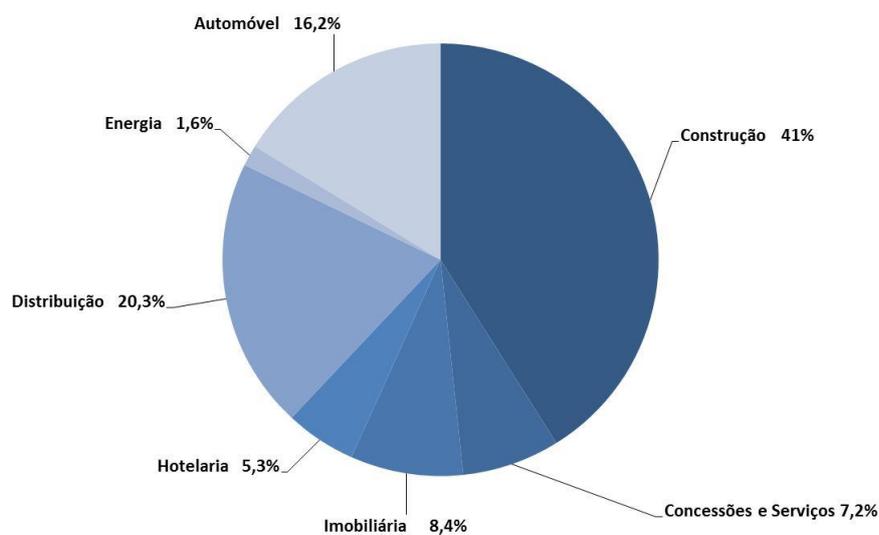
No quadro em baixo, consegue-se verificar as boas prestações nos setores das Concessões e Serviços, Imobiliária, Hotelaria e Distribuição.

Proveitos Operacionais por atividade e mercados geográficos:

Setor de Atividade	Mercado Interno			Mercado Externo			Total		
	1º T 15	1º T 14	Var(%)	1º T 15	1º T 14	Var(%)	1º T 15	1º T 14	Var(%)
Construção	25.657	21.863	17,4%	125.452	155.053	(19,1%)	151.109	176.916	(14,6%)
Concessões e Serviços	8.818	6.401	37,8%	17.862	12.190	46,5%	26.680	18.591	43,5%
Imobiliária	10.476	8.818	18,8%	20.297	13.709	48,1%	30.773	22.527	36,6%
Hotelaria	3.600	3.079	16,9%	15.749	12.295	28,1%	19.349	15.374	25,9%
Distribuição	263	378	(30,4%)	74.246	47.380	56,7%	74.509	47.758	56,0%
Energia	5.781	16.510	(65,0%)	-	22	-	5.781	16.532	(65,0%)
Automóvel	-	-	-	59.617	62.691	(4,9%)	59.617	62.691	(4,9%)
Total	54.595	57.049	(4,3%)	313.223	303.340	3,3%	367.818	360.389	2,1%

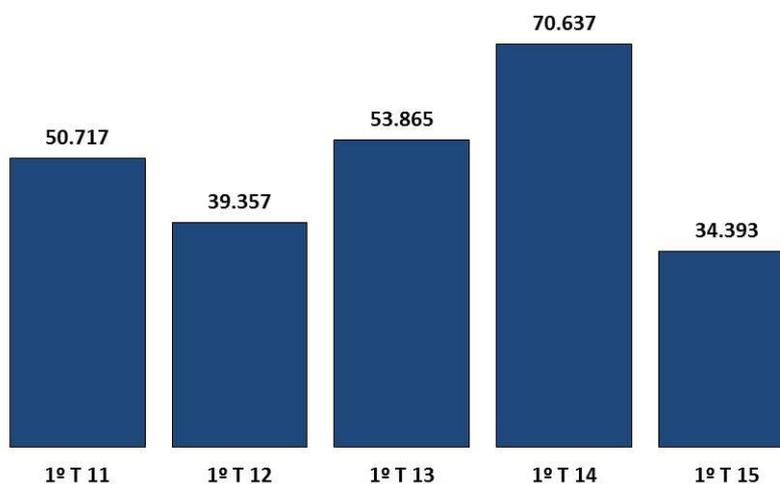
(Valores em milhares de euros)

Face às evoluções assinaladas acima, os contributos de cada um dos setores de atividade para o valor global dos proveitos operacionais alcançados em 31 de março de 2015 foram os seguintes:



O **EBITDA** registou um decréscimo de 51,3% face a março de 2014 e fixou-se em 34.393 milhares de euros.

Evolução do EBITDA



(Valores em milhares de euros)

Analisando este indicador por setores, verifica-se, no mapa que se segue, comportamentos muito díspares das diferentes áreas de negócio em função das características próprias de cada atividade e dos respetivos mercados de atuação.

O comportamento do setor da Construção foi especialmente penalizado no trimestre pelo arranque de obras, em especial quando comparado com o primeiro trimestre de 2014, período marcado pela conclusão de importantes trabalhos em Angola e na Venezuela.

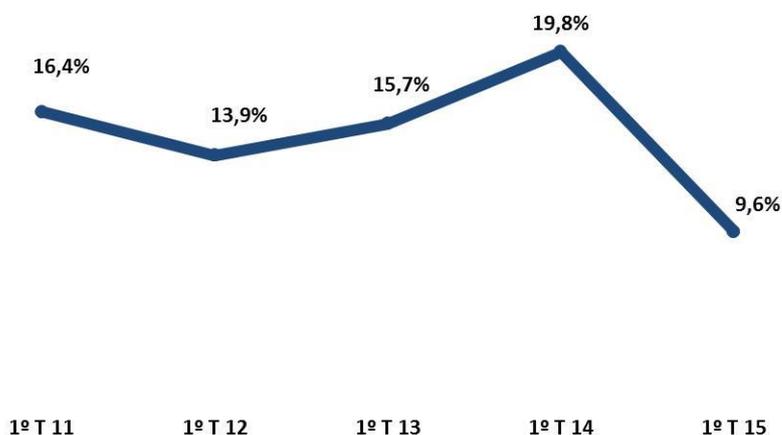
Evolução do EBITDA por Setores de Atividade

Setor de Atividade	1º T 15	1º T 14	Var (%)
Construção	(3.207)	46.215	-
Concessões e Serviços	5.370	1.506	256,6%
Imobiliária	16.947	11.137	52,2%
Hotelaria	3.360	3.209	4,7%
Distribuição	2.980	(690)	-
Energia	1.846	635	190,7%
Automóvel	9.979	12.615	(20,9%)
Não afetos a segmentos	(2.881)	(3.956)	(27,2%)
Eliminações	(1)	(34)	(97,1%)
	34.393	70.637	(51,3%)

(Valores em milhares de euros)

A **Margem EBITDA / Volume de Negócios** registou uma diminuição de 51,7% face ao período homólogo, passando de 19,8% para 9,6% em março de 2015.

Evolução da Margem EBITDA / Volume de Negócios



Os **resultados financeiros** foram positivos em 17.891 milhares de euros no período findo em 31 de março de 2015, que compara com os resultados financeiros negativos de 25.710 milhares de euros em 2014.

	1º T 15	1º T 14	Var (%)
Custos e perdas financeiros:	(173.660)	(53.178)	226,6%
Juros suportados	(24.767)	(22.747)	8,9%
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(144.372)	(24.648)	485,7%
Outros custos e perdas financeiros	(4.521)	(5.783)	(21,8%)
Proveitos e ganhos financeiros:	191.241	32.986	479,8%
Juros obtidos	4.954	2.906	70,5%
Diferenças de câmbio favoráveis	185.555	29.324	532,8%
Descontos de pronto pagamento obtidos	93	82	13,4%
Outros proveitos e ganhos financeiros	639	674	(5,2%)
Resultados relativos a atividades de investimento:	310	(5.518)	(105,6%)
Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos	(635)	(5.900)	(89,2%)
Dividendos	165	137	20,4%
Outros investimentos	780	245	218,4%
Resultados financeiros	17.891	(25.710)	-

(Valores em milhares de euros)

Este indicador melhorou 43.601 milhares de euros face ao período homólogo de 2014, destacando-se as seguintes variações:

- Variação positiva do efeito das diferenças de câmbio de 36.507 milhares de euros;
- Acréscimo de 2.020 milhares de euros de juros suportados;
- Variação positiva dos resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos de 5.265 milhares de euros.

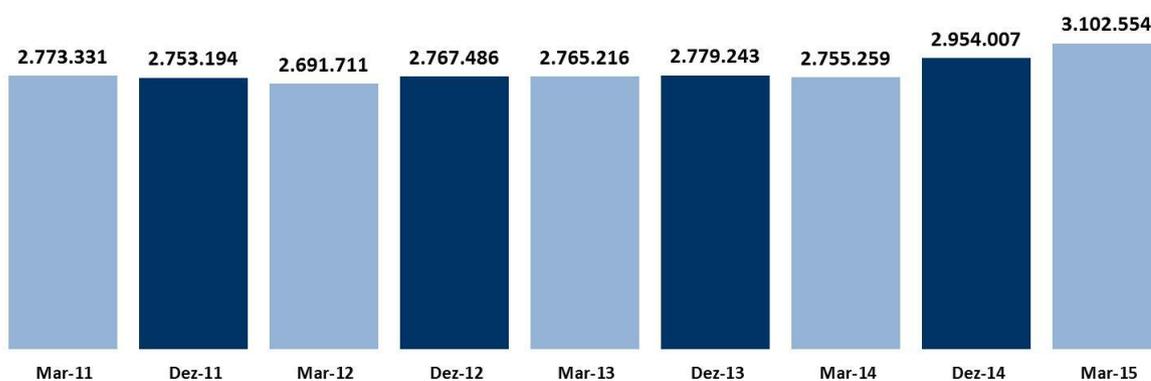
O **Imposto sobre o Rendimento** atingiu no período findo em 31 de março de 2015 o montante de 12.058 milhares de euros, enquanto que no período homologado se havia fixado em 14.279 milhares de euros.

	1º T 15	1º T 14	Var (%)
Imposto corrente	(12.374)	(22.628)	(45,3%)
Imposto diferido	316	8.349	(96,2%)
	(12.058)	(14.279)	(15,6%)

(Valores em milhares de euros)

O **Total do Ativo Líquido** cresceu 5% em relação a 31 de dezembro de 2014, tendo atingido 3.102.554 milhares de euros.

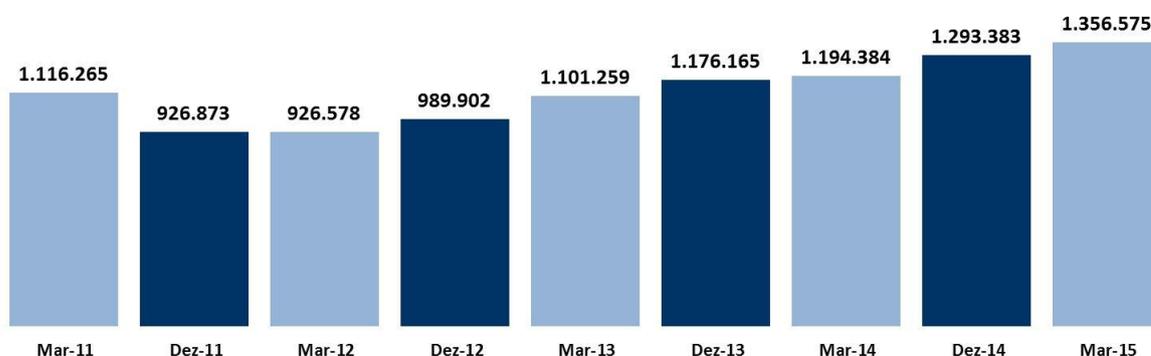
Evolução do Ativo Líquido



(Valores em milhares de euros)

O **Endividamento líquido** atingiu 1.356.575 milhares de euros em 31 de março deste ano, o que traduz um aumento de 4,9% em relação ao final do ano passado.

Evolução do Endividamento Líquido



(Valores em milhares de euros)

Na análise da evolução deste indicador, entende-se que se deverá ter em consideração os investimentos realizados em instalações e equipamentos, que no período atingiram 17,9 milhões de euros, bem como o aumento de adiantamentos a fornecedores e outros ativos a receber de clientes no valor de 60 milhões de euros.

A propósito deste indicador, refira-se que para o aumento de 63 milhões de euros contribuíram as empresas sedeadas na Venezuela com 54 milhões de euros, os quais foram apurados aplicando a taxa de câmbio “SICAD” na conversão das demonstrações financeiras para euros, caso tivessem sido apurados utilizando a taxa de câmbio “SIMAD” o aumento do endividamento no período teria sido de 14 milhões de euros.

E caso o Grupo venha a optar no decurso de 2015 pela taxa de câmbio “SIMAD”, o endividamento líquido da Venezuela passará de 78 milhões de euros para 5 milhões de euros, o que implica, numa redução do endividamento líquido do Grupo em 73 milhões de euros.

O **Capital Próprio Atribuível a Acionistas** aumentou 35.181 milhares de euros, passando de 457.687 milhares de euros para 492.868 milhares de euros, correspondendo a um crescimento de 7,7% em relação a 31 de dezembro de 2014.

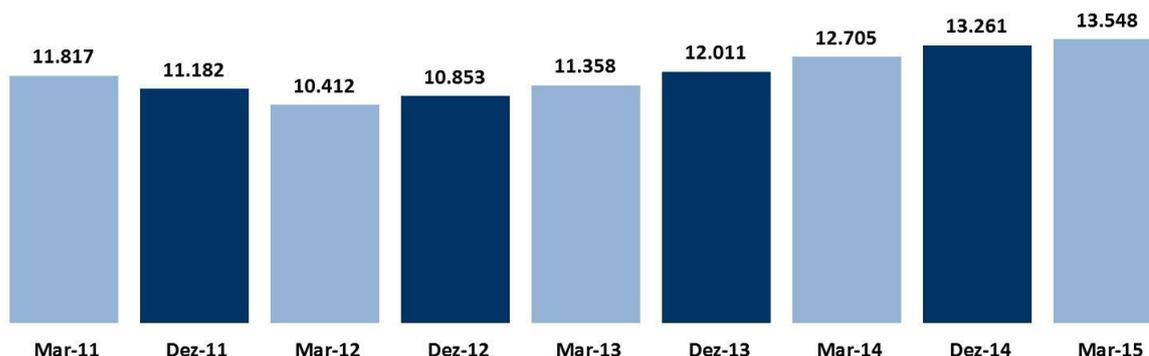
O **Total do Capital Próprio** cresceu 7,2%, tendo-se fixado em 519.545 milhares de euros, influenciado, essencialmente, pelos seguintes fatores:

- Resultado líquido positivo de 15.374 milhares de euros;
- Efeito positivo de 10.057 milhares de euros, resultante da conversão cambial registada em função da valorização das Divisas em que o Grupo opera face ao Euro;
- Variação positiva no justo valor dos ativos financeiros disponíveis para venda, líquidos de impostos diferidos, no montante de 17.266 milhares de euros;
- Efeito de operação de cobertura negativo de 1.237 milhares de euros, resultante da variação do justo valor do instrumento financeiro “*interest rate swap*” contratado em 2008 no âmbito da Concessão da Gestão do Edifício do Hospital de Cascais;

A **Autonomia Financeira** passou de 16,4% em 31 de dezembro de 2014 para 16,7% em 31 de março de 2015.

O **Número Médio de Trabalhadores** no final do período findo em 31 de março de 2015 era de 13.548, registando uma subida de 2,1% face a 31 de dezembro de 2014.

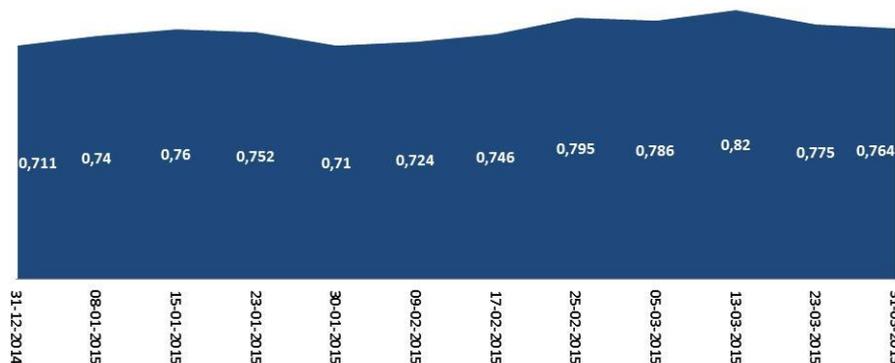
Evolução do Número Médio de Trabalhadores



A **cotação dos títulos da “Teixeira Duarte, S.A.”** oscilou entre 0,711 euros em 31 de dezembro de 2014 e 0,764 euros em 31 de março de 2015.

No gráfico infra verifica-se a evolução das cotações das ações durante os primeiros três meses deste ano, tendo variado neste período entre um mínimo de 0,661 euros e um máximo de 0,829 euros.

Cotações da Teixeira Duarte, S.A.



Foram transacionados em bolsa, neste período, 7.179.777 ações, com um volume de negócios no montante global de 5.526.431 euros.

III. FACTOS OCORRIDOS APÓS A CONCLUSÃO DO 1º TRIMESTRE DE 2015

A TEIXEIRA DUARTE prosseguiu a sua atividade nos diversos mercados em que atua, sendo de assinalar o seguinte facto relevante ocorrido após o encerramento do primeiro trimestre de 2015, o qual foi objeto de comunicado tempestivamente divulgado ao mercado.

Contrato para Execução de Obra na Argélia, no Montante de 204 Milhões de Euros:

O agrupamento, liderado a 47,5% pela "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.", recebeu dia 8 de abril o contrato e a respetiva ordem de serviço da “Agence Nationale des Autoroutes” da Argélia, para a execução da obra “Réalisation de le Liaison Autoroutière Reliant le Port de Ténès à l’Autoroute Est-Ouest sur 22 Kms (Wilaya de Chlef) en 2x3 voies”.

O agrupamento recebeu já a ordem de serviço para realização dos trabalhos, sendo que o prazo previsto para execução da obra é de 24 meses e o valor total da empreitada é de 204 milhões de euros, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor, dos quais 38,3% são pagos em euros e os restantes 61,7% em dinares argelinos, cabendo ao Grupo Teixeira Duarte, em função da quota-parte da sua participada no referido agrupamento, 96.9 milhões de euros.

IV. PERSPETIVAS PARA 2015

Prevê-se que venha a ocorrer em 2015 um crescimento da atividade em vários países com expressão na atuação da Teixeira Duarte no mercado externo.

Assim, a Carteira de Encomendas do Grupo para o setor de construção atingiu, na sua globalidade, o expressivo valor de 2.300.854 milhares de euros em 31 de março de 2015, o qual reflete um decréscimo de 4,6% face ao final de 2014.

Desta forma e para além de eventuais novos contratos, o Grupo tem assegurado adequados níveis de atividade na Construção no mercado externo o que, apesar da atual conjuntura desfavorável no mercado interno, permitiu que, no global, a Teixeira Duarte tenha já contratado a execução de empreitadas no valor global de 840.363 milhares de euros para os próximos nove meses de 2015, 658.326 milhares de euros para 2016 e 349.532 milhares de euros para 2017, distribuído da seguinte forma pelos mercados de atuação do Grupo:

	Abr-Dez 2015	Contributo (%)	2016	Contributo (%)	2017	Contributo (%)
Portugal	102.949	12,3%	23.749	3,6%	14.153	4,0%
Angola	135.689	16,1%	103.894	15,8%	189.254	54,1%
Argélia	186.849	22,2%	287.248	43,6%	65.116	18,6%
Brasil	82.818	9,9%	108.408	16,5%	37.992	10,9%
Espanha	15.050	1,8%	20.468	3,1%	3.507	1,0%
Moçambique	228.923	27,2%	80.048	12,2%	4.354	1,2%
Venezuela	80.339	9,6%	34.511	5,2%	35.156	10,1%
Outros Mercados	7.746	0,9%	-	-	-	-
Total	840.363	100,0%	658.326	100,0%	349.532	100,0%

(Valores em milhares de euros)

Face ao exposto e neste enquadramento, para 2015 a Teixeira Duarte mantém a previsão de atingir proveitos operacionais consolidados de 1.600 milhões de euros.

Lagoas Park, 29 de maio de 2015

O Conselho de Administração,

Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte

Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte

Joel Vaz Viana de Lemos

Carlos Gomes Baptista

Diogo Bebiano Branco de Sá Viana Rebelo

Jorge Ricardo de Figueiredo Catarino

Demonstrações Financeiras
Consolidadas - 1º Trimestre **2015**



DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 31 DE MARÇO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014
 (Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	31-03-2015	31-12-2014
Ativos não correntes:			
Goodwill		29.764	29.734
Ativos intangíveis		33.772	31.094
Ativos fixos tangíveis	13	696.049	668.117
Propriedades de investimento	14	496.736	482.185
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	7 e 15	38.069	40.592
Ativos financeiros disponíveis para venda	7 e 16	82.545	59.887
Outros investimentos		17.686	17.583
Ativos por impostos diferidos	17	170.928	171.219
Clientes		52.148	55.225
Outros devedores		106	125
Outros ativos não correntes		1.263	1.303
Total de ativos não correntes		1.619.066	1.557.064
Ativos correntes:			
Inventários		362.702	355.871
Clientes		471.264	450.078
Outros devedores		74.683	74.540
Caixa e equivalentes a caixa	19	175.276	191.477
Outros investimentos		8.316	3.889
Ativos detidos para venda		409	409
Outros ativos correntes		390.838	320.679
Total de ativos correntes		1.483.488	1.396.943
TOTAL DO ATIVO	7	3.102.554	2.954.007
Capital próprio:			
Capital	20	210.000	210.000
Ajustamentos de partes de capital em associadas e empreendimentos conjuntos		7.391	9.670
Ajustamentos de conversão cambial		63.378	55.546
Reservas e resultados transitados	21	196.831	112.190
Resultado líquido consolidado		15.268	70.281
Capital próprio atribuível a acionistas		492.868	457.687
Interesses não controlados		26.677	27.058
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		519.545	484.745
Passivos não correntes:			
Empréstimos	22	773.214	761.515
Provisões		63.539	62.095
Locações financeiras		169.957	171.376
Passivos por impostos diferidos	17	62.195	56.080
Outros credores		419	455
Outros passivos não correntes		121.220	110.002
Total de passivos não correntes		1.190.544	1.161.523
Passivos correntes:			
Empréstimos	22	758.637	723.345
Fornecedores		192.942	187.388
Locações financeiras		20.503	20.144
Outros credores		56.841	52.978
Outros passivos correntes		363.542	323.884
Total de passivos correntes		1.392.465	1.307.739
TOTAL DO PASSIVO	7	2.583.009	2.469.262
TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		3.102.554	2.954.007

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada da posição financeira em 31 de março de 2015.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS
DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E DE 2014
 (Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	1º Trim. 15	1º Trim. 14
Proveitos operacionais:			
Vendas e prestações de serviços	7 e 8	359.494	356.519
Outros proveitos operacionais	8	8.324	3.870
Total de proveitos operacionais	8	367.818	360.389
Custos operacionais:			
Custo das vendas		(141.775)	(130.512)
Variação da produção		(416)	(637)
Fornecimentos e serviços externos		(97.274)	(83.590)
Custos com o pessoal		(81.290)	(62.949)
Amortizações e depreciações	7	(22.650)	(15.959)
Provisões e perdas por imparidade em ativos depreciables e amortizáveis e <i>Goodwill</i>	7	(2.202)	(933)
Outros custos operacionais		(12.670)	(12.064)
Total de custos operacionais		(358.277)	(306.644)
Resultados operacionais	7	9.541	53.745
Custos e perdas financeiros	7 e 9	(173.660)	(53.178)
Proveitos e ganhos financeiros	7 e 9	191.241	32.986
Resultados relativos a atividades de investimento:			
Resultados relativos a associadas e empreendimentos conjuntos	7 e 9	(635)	(5.900)
Outros	7 e 9	945	382
Resultados financeiros		17.891	(25.710)
Resultados antes de impostos	7	27.432	28.035
Imposto sobre o rendimento	10	(12.058)	(14.279)
Resultado líquido consolidado do trimestre		15.374	13.756
Resultado líquido atribuível a:			
Detentores de capital	11	15.268	15.948
Interesses não controlados		106	(2.192)
Resultado por ação:			
Básico (euros)	11	0,04	0,04
Diluído (euros)	11	0,04	0,04

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos resultados do trimestre findo em 31 de março de 2015.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL
DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E DE 2014
 (Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	1º Trim. 15	1º Trim. 14
Resultado líquido consolidado do trimestre		15.374	13.756
Rendimentos e gastos que não serão subsequentemente reclassificados para resultados			
Outras variações de capital		(4.381)	(3.048)
		(4.381)	(3.048)
Rendimentos e gastos que podem ser subsequentemente reclassificados para resultados			
Justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	16	17.266	15.881
Ajustamentos de conversão cambial		10.057	22.276
Ajustamentos de partes de capital em associadas e empreendimentos conjuntos	15	(2.279)	2.671
Instrumentos financeiros derivados de cobertura		(1.237)	(1.201)
		23.807	39.627
Resultado reconhecido diretamente no capital próprio		19.426	36.579
Rendimento integral do trimestre		34.800	50.335
Rendimento integral atribuível a:			
Detentores de capital		35.177	54.121
Interesses não controlados		(377)	(3.786)

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada do outro rendimento integral do trimestre findo em 31 de março de 2015.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2015 E DE 2014
 (Valores expressos em milhares de euros)

	Notas	1º Trim. 15	1º Trim. 14
ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes		384.124	341.634
Pagamentos a fornecedores		(347.800)	(211.058)
Pagamentos ao pessoal		(73.649)	(59.651)
Fluxo gerado pelas operações		(37.325)	70.925
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(1.907)	(8.014)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional		(17.131)	(8.544)
Fluxos das atividades operacionais (1)		(56.363)	54.367
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros	19	15.057	10.654
Ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento		2.287	455
Juros e proveitos similares		5.279	4.089
Dividendos	19	165	137
		22.788	15.335
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros	19	(1.628)	(15.603)
Ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento		(14.736)	(41.335)
Ativos intangíveis		(163)	(146)
		(16.527)	(57.084)
Fluxos das atividades de investimento (2)		6.261	(41.749)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		485.334	472.384
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(438.343)	(468.693)
Juros e custos similares		(24.220)	(26.984)
		(462.563)	(495.677)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		22.771	(23.293)
Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		(27.331)	(10.675)
Efeito das diferenças de câmbio		12.561	(3.853)
Caixa e seus equivalentes - alteração perímetro		(1.431)	-
Caixa e seus equivalentes no início do trimestre	19	191.477	186.441
Caixa e seus equivalentes no fim do trimestre	19	175.276	171.913

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do trimestre findo em 31 de março de 2015.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2015

1 - NOTA INTRODUTÓRIA

A “Teixeira Duarte, S.A.” (Empresa ou TD, SA) tem sede em Porto Salvo, foi constituída em 30 de novembro de 2009, com capital social de 210.000.000 euros, representado por 420.000.000 ações com o valor nominal de 0,50 euros (Nota 20) , e tem como atividade principal a realização e gestão de investimentos, a coordenação e supervisão de outras sociedades integradas ou relacionadas com o seu Grupo empresarial.

O universo empresarial da Teixeira Duarte (Grupo) é formado pelas empresas participadas indicadas na Nota 4. As principais atividades do Grupo são as seguintes: Construção; Concessões e Serviços; Imobiliária; Hotelaria; Distribuição; Energia e Automóvel (Nota 7).

Os valores indicados serão expressos em milhares de euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que o Grupo opera.

2 - BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas em 31 de março de 2015, foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”), tal como adotadas na União Europeia, efetivas para os períodos iniciados em 1 de janeiro de 2015 e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

3 - ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS

As políticas contabilísticas adotadas são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, e descritas no respetivo anexo, exceto no que respeita às normas e interpretações cuja data de eficácia corresponde aos exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2015.

4 - EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Em 31 de março de 2015 foram incluídas na consolidação, pelo método integral, TEIXEIRA DUARTE, S.A. e as seguintes empresas controladas:

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
MERCADO INTERNO		
CONSTRUÇÃO		
CONSTRUSALAMONDE, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	92,50%
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
OFM - Obras Fluviais e Marítimas, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	60,00%
TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
RECOLTE, Serviços e Meio Ambiente, (Porto), S.A.	Praça do Bom Sucesso, nº 61 - Escritórios 501 e 502 Porto	100,00%
MARINERTES, S.A.	Rotunda Engº Edgar Cardoso, nº 23 – 8º Vila Nova de Gaia	51,00%
RECOLTE, Serviços e Meio Ambiente, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
SATU-Oeiras - Sistema Automático de Transporte Urbano, E.M., S.A. (a)	Edifício Paço de Arcos, E.N. 249/3 Paço de Arcos	49,00%
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOBILIÁRIA		
BONAPARTE - Imóveis Comerciais e Participações, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOPEDROUÇOS - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
IMOTD – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDE - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TD VIA - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	93,75%
TDF - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TRANSBRITAL - Britas e Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
V8 - Gestão Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
HOTELARIA		
ESTA - Gestão de Hotéis, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
EVA - Sociedade Hoteleira, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
GO CORP TRAVEL SOLUTIONS – Agência de Viagens, S.A.	Rua Comunidade Lusíada, nº 2, Letra C Faro	100,00%
LAGOASFUT - Equipamento Recreativo e Desportivo, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
LAGOAS HOTEL, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
ROCHORIENTAL - Sociedade Hoteleira, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
SINERAMA - Organizações Turísticas e Hoteleiras, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDH - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDHC - Instalações para Desporto e Saúde, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
DISTRIBUIÇÃO		
BONAPAPEL - Artigos de Papelaria e Equipamentos Informáticos - Unipessoal, Lda.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - DISTRIBUIÇÃO S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
ENERGIA		
ACG - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	50,00%
DIGAL - Distribuição e Comércio, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	50,00%
MULTIGÁS - Sociedade Comercial e Distribuidora de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	50,00%
PPS - Produtos Petrolíferos, S.A. (b)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	50,00%
PTG - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TANQUIGÁS - Distribuição e Comércio de Gás, S.A. (b)	Rua das Lagoas - Campo Raso Sintra	50,00%
TDARCOL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. (c)	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	50,00%
AUTOMÓVEL		
TDO - Investimento e Gestão, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
OUTRAS		
C + P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
TDO - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D Funchal	100,00%
TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	100,00%
<u>MERCADO EXTERNO</u>		
<u>ÁFRICA DO SUL</u>		
DISTRIBUIÇÃO		
Global Net Distributors (Pty) Ltd.	10 Ninth Avenue Northmead, Gauteng 1501 Africa do Sul	100,00%
<u>ANGOLA</u>		
CONSTRUÇÃO		
BETANGOLA - Betões e Pré-Fabricados de Angola, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
EDUCARE - Actividades Educativas e Culturais, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 27 - R/C C Luanda	100,00%
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
IMOBILIÁRIA		
AFRIMO - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	51,00%
ANGOPREDIAL - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
IMOAFRO - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
URBÁFRICA - Sociedade Imobiliária, Lda.	Rua Amílcar Cabral, 51 - 1º C Luanda	90,00%
HOTELARIA		
ALVALADE - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
HOTEL TRÓPICO, S.A.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	80,00%
HOTEL BAÍÁ, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
DISTRIBUIÇÃO		
CND – Companhia Nacional de Distribuição, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
DCG – Distribuição e Comércio Geral, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
OCC – Operador Central de Comércio, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	80,00%
AUTOMÓVEL		
AUTO COMPETIÇÃO Angola, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
AUTO 8, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
TDA - Comércio e Indústria, Lda.	Alameda Manuel Van-Dúnem, nº 318 Luanda	100,00%
VAUCO - Automóveis e Equipamentos, Lda.	Rua Ho Chi Min, Junto ao largo da Independência Luanda	51,00%
<u>ARGÉLIA</u>		
CONSTRUÇÃO		
TEIXEIRA DUARTE ALGERIE, SPA	Parc Miremont, Rue A, nº 136 Bouzareah Alger	99,94%
<u>BÉLGICA</u>		
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
TDGI	Avenue Jean-Monnet, 1 À 1348 Louvain-La-Neuve	100,00%
<u>BRASIL</u>		
CONSTRUÇÃO		
EMPA, S.A. - Serviços de Engenharia	Rua Major Lopes, 800 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	100,00%
SOMAFEL – Obras Ferroviárias e Marítimas, Ltda.	Rua Major Lopes, 800 – sala 306 Bairro São Pedro – Belo Horizonte	60,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
GONGOJI Montante Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 – 3º - sala 310 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	100,00%
PAREDÃO de Minas Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 – 3º - sala 306 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	100,00%
TABOQUINHA Energia, S.A.	Rua Major Lopes, 800 – 3º - sala 308 Bairro São Pedro - Belo Horizonte	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
IMOBILIÁRIA		
TDPG - Empreendimentos Imobiliários e Hoteleiros, Ltda.	Avenida Domingos Ferreira nº 4060, sala 301 Boa Viagem - Cidade de Recife	100,00%
TDSP - Participações, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 01 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - Elisa de Moraes Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 02 Itaim Bibi - São Paulo	90,00%
TDSP - Bela Vista - Empreendimentos Imobiliários, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 15 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Galeno de Castro Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 03 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Maratona Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 10 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Direitos Humanos Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 12 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Alta Vista I Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 05 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Verum Mooça Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 06 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - Gilberto Sabino Empreendimentos Imobiliários, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 07 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - Alta Vista II Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 08 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Gualaxos Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 09 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - Alta Vista III Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Zanzibar Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 18 Itaim Bibi - São Paulo	92,50%
TDSP - Dionísio da Costa Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602 Itaim Bibi - São Paulo	92,50%
TDSP - Baceunas Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - Maria de Jesus Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 04 Itaim Bibi - São Paulo	95,00%
TDSP - Volta Redonda Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 13 Itaim Bibi - São Paulo	95,00%
TDSP - Nilo Empreendimentos Imobiliários, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar, Conjunto 1401, sala 14 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - Alta Vista IV Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 15 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - 16 Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 16 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - 17 Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602, sala 17 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
DISTRIBUIÇÃO		
TDD - Distribuição, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, Conjunto 602 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
CHIPRE		
OUTRAS		
LEVENEL, Limited	Irakli, Egkomi, 2413 Nicósia	100,00%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
<u>ESPANHA</u>		
CONSTRUÇÃO		
UTE DE VIANA	Av. Alberto Alcocer, 24 - 7º Madrid	100,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
RECOLTE, Servicios Y Medioambiente, S.A. Sociedade Unipersonal.	Av. Alberto Alcocer, 24 - 7º Madrid	100,00%
VALYGERSA, S.L.	Av. Alberto Alcocer, 24 - 7º Madrid	100,00%
<u>GIBRALTAR</u>		
CONSTRUÇÃO		
Teixeira Duarte International, LTD.	23, Portland House - Glacis Road Gibraltar	100,00%
<u>MACAU</u>		
CONSTRUÇÃO		
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Macau), Lda.	Av. Dr. Mário Soares, nº 25 – Edifício Montepio Apr. 26 e 28 – 3º andar Macau	100,00%
<u>MOÇAMBIQUE</u>		
CONSTRUÇÃO		
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda.	Av. Július Nyerere, nº 130 Maputo	74,46%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Av. Július Nyerere, nº 130 Maputo	69,55%
IMOBILIÁRIA		
IMOPAR - Centro Comercial de Maputo, S.A.	Av. Július Nyerere, nº 130 Maputo	100,00%
HOTELARIA		
AVENIDA - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Av. Július Nyerere, nº 627 Maputo	100,00%
Sociedade Hotel Tivoli, Lda.	Av. 25 de Setembro, 1321 Maputo	65,00%
TIVOLI BEIRA - Hotelaria e Serviços, Lda.	Av. Július Nyerere, nº 130 Maputo	98,72%

Denominação social	Sede	Percentagem de participação efetiva
<u>NAMÍBIA</u>		
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
KARIBIB Portland Cement, LTD	PO Box 9574 Windhoek Namíbia	95,00%
KPC Trading and Services (Proprietary) Limited	PO Box 2558 Windhoek Namíbia	57,00%
SQUIRREL Investments 115 PTY, Ltd.	12th Floor, Sanlam Center, 145-157 Namíbia	95,00%
<u>RÚSSIA</u>		
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
MMK Cement, Limited Liability Company	Tri Rutchia Murmansk Rússia	70,00%
<u>VENEZUELA</u>		
CONSTRUÇÃO		
Consortio Boyacá – La Guaira	Av. San Juan Bosco, Edifício Centra Altamira Piso 5, Oficina 54, Urb. Altamira - Caracas Venezuela	57,20%
TEGAVEN – Teixeira Duarte y Asociados, C.A.	Av. Venezuela com Calle Mohedano, Torre JWM Piso 5, Of. 5-2, Urb El Rosal - Caracas Venezuela	95,31%

(a) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A.

(b) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária TDARCOL - SGPS, S.A.

(c) O Grupo detém o controlo destas subsidiárias através da subsidiária PTG - SGPS, S.A.

5 - ALTERAÇÕES NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2015, verificou-se a saída do perímetro de consolidação da “PETRIN – Petróleos e Investimentos, S.A.”, face ao perímetro de consolidação em 31 de dezembro de 2014.

O Grupo alienou a “PETRIN – Petróleos e Investimentos, S.A.” por 10.453 milhares de euros, tendo recebido até março de 2015 10.153 milhares de euros (Nota 19), tendo-se registado uma mais-valia de 596 milhares de euros.

6 - COTAÇÕES

As cotações utilizadas para converter para euros os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, bem como os resultados das operações desenvolvidas em países com moeda funcional distinta do Euro, nos períodos findos em 31 de março de 2015 e de 2014, foram as seguintes:

Divisa	Câmbio de fecho			Câmbio médio		
	31-03-2015	31-12-2014	Var	31-03-2015	31-03-2014	Var
Dólar Americano	1,0759	1,2141	(11,4%)	1,1361	1,3727	(17,2%)
Pataca Macaense	8,5925	9,6995	(11,4%)	9,0742	10,9707	(17,3%)
Metical Moçambicano	38,0700	38,5300	(1,2%)	37,6425	41,5575	(9,4%)
Bolívar Venezuelano	12,9108	14,5692	(11,4%)	13,6335	15,4689	(11,9%)
Kwanza Angolano	116,4080	125,1110	(7,0%)	119,7010	133,4458	(10,3%)
Dinar Argelino	105,0220	106,7437	(1,6%)	105,7923	107,2769	(1,4%)
Dirham Marroquino	10,7429	10,9505	(1,9%)	10,8364	11,2338	(3,5%)
Real Brasileiro	3,4958	3,2207	8,5%	3,2465	3,2200	0,8%
Hrynia Ucrâniana	25,2223	19,2052	31,3%	23,3448	13,1292	77,8%
Dólar Namibiano	13,1324	14,0353	(6,4%)	13,3347	14,7989	(9,9%)
Escudo Cabo Verde	110,2650	110,2650	-	110,2650	110,2650	-
Rublo Russo	62,4400	72,3370	(13,7%)	70,9755	47,9490	48,0%
Dinar Tunisino	2,1118	2,2566	(6,4%)	2,1871	2,1998	(0,6%)
Rand Africa do Sul	13,1324	14,0353	(6,4%)	13,3347	14,7989	(9,9%)
Peso Colombiano	2.793,0600	2.899,8800	(3,7%)	2.814,0575	2.732,2850	3,0%

7 – INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

O Grupo encontra-se organizado de acordo com os seguintes segmentos de negócio:

- Construção;
- Concessões e serviços;
- Imobiliária;
- Hotelaria;
- Distribuição;
- Energia;
- Automóvel.

As vendas e prestações de serviços e os resultados de cada um dos segmentos operacionais acima mencionados, nos trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014, foram como segue:

Segmento	Vendas e prestações de serviços						Resultados operacionais	
	1º Trim. 15			1º Trim. 14			1º Trim. 15	1º Trim. 14
	Cientes externos	Intersegmental	Total	Cientes externos	Intersegmental	Total		
Construção	149.300	18.621	167.921	175.430	28.697	204.127	(18.331)	35.926
Concessões e serviços	25.941	5.936	31.877	17.902	3.740	21.642	3.794	718
Imobiliária	29.711	3.893	33.604	22.344	2.636	24.980	14.895	9.827
Hotelaria	18.885	6.223	25.108	15.238	3.184	18.422	731	1.290
Distribuição	71.993	928	72.921	46.941	1.110	48.051	794	(2.267)
Energia	5.179	2	5.181	16.452	583	17.035	1.229	214
Automóvel	58.485	1.737	60.222	62.212	2.577	64.789	9.318	12.028
Não afetos a segmentos	-	-	-	-	-	-	(2.888)	(3.957)
Eliminações	-	(37.340)	(37.340)	-	(42.527)	(42.527)	(1)	(34)
	359.494	-	359.494	356.519	-	356.519	9.541	53.745
Custos e perdas financeiros (Nota 9)							(173.660)	(53.178)
Proveitos e ganhos financeiros (Nota 9)							191.241	32.986
Resultados relativos a atividades de investimento (Nota 9)							310	(5.518)
Resultados antes de impostos							27.432	28.035

As transações intersegmentais são efetuadas em condições e termos de mercado, equiparáveis às transações efetuadas com entidades terceiras.

As políticas contabilísticas nos diversos segmentos são consistentes com as políticas do Grupo.

Outras informações:

Segmento	Dispêndios de capital fixo		Amortizações e depreciações em resultados		Provisões e perdas por imparidade	
	1º Trim. 15	1º Trim. 14	1º Trim. 15	1º Trim. 14	1º Trim. 15	1º Trim. 14
Construção	7.412	9.159	13.547	9.100	1.577	1.189
Concessões e serviços	724	1.361	947	1.044	629	(256)
Imobiliária	2.385	2.758	2.052	1.310	-	-
Hotelaria	1.340	13.197	2.629	1.919	-	-
Distribuição	4.981	9.502	2.186	1.577	-	-
Energia	135	341	621	421	(4)	-
Automóvel	908	1.206	661	587	-	-
Não afetos a segmentos	-	-	7	1	-	-
	17.885	37.524	22.650	15.959	2.202	933

O ativo e passivo dos segmentos e a respetiva reconciliação com o total consolidado, em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, são como segue:

Segmento	Ativos								Passivos	
	31-03-2015				31-12-2014				31-03-2015	31-12-2014
	Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 15)	Ativos financeiros disponíveis para venda (Nota 16)	Outros ativos	Total	Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 15)	Ativos financeiros disponíveis para venda (Nota 16)	Outros ativos	Total		
Construção	1.407	-	2.080.158	2.081.565	1.176	-	1.916.045	1.917.221	1.437.392	1.309.497
Concessões e serviços	611	22.997	241.991	265.599	528	19.007	231.952	251.487	176.780	171.937
Imobiliária	592	42.587	1.722.000	1.765.179	643	29.236	1.647.746	1.677.625	892.779	880.493
Hotelaria	-	-	441.573	441.573	-	-	389.796	389.796	308.538	284.613
Distribuição	-	-	308.117	308.117	-	-	276.553	276.553	234.508	212.995
Energia	-	-	48.738	48.738	24	-	68.735	68.759	28.872	45.547
Automóvel	-	-	240.271	240.271	-	-	207.658	207.658	144.980	126.693
Não afetos a segmentos	35.459	16.961	1.029.780	1.082.200	38.221	11.644	1.010.024	1.059.889	169.573	173.532
Eliminações	-	-	(3.130.688)	(3.130.688)	-	-	(2.894.981)	(2.894.981)	(810.413)	(736.045)
	38.069	82.545	2.981.940	3.102.554	40.592	59.887	2.853.528	2.954.007	2.583.009	2.469.262

As vendas e prestações de serviços e a informação acerca de ativos não correntes não monetários, por segmento geográfico apresentam a seguinte composição nos trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014 e em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, respetivamente:

Segmento geográfico	Vendas e prestações de serviços		Ativos não correntes não monetários	
	1º Trim. 15	1º Trim. 14	31-03-2015	31-12-2014
Portugal	51.615	55.795	568.324	586.937
Angola	194.369	160.093	555.048	493.223
Argélia	21.793	17.287	15.739	15.438
Brasil	38.855	33.072	41.424	46.464
Espanha	10.571	7.032	13.659	13.861
Moçambique	15.468	10.478	36.332	32.368
Venezuela	26.254	71.722	24.244	21.242
Outros	569	1.040	1.551	1.597
	359.494	356.519	1.256.321	1.211.130

Os ativos não correntes não monetários, incluem *goodwill*, ativos intangíveis, ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento.

8 - PROVEITOS OPERACIONAIS

Nos trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014, os proveitos operacionais foram como segue:

	1º Trím. 15	1º Trím. 14
Vendas e prestações de serviços:		
Vendas	279.090	287.103
Prestações de serviços	80.404	69.416
	359.494	356.519
Outros proveitos operacionais:		
Trabalhos para a própria empresa (a)	3.670	131
Alienação de ativos (b)	1.349	148
Proveitos suplementares	1.334	922
Reversão de perdas por imparidade em contas a receber	304	648
Reversão de perdas por imparidade em inventários	271	64
Variação justo valor de propriedades de investimento	108	-
Ganhos em inventários	32	35
Outros proveitos operacionais	1.256	1.922
	8.324	3.870
	367.818	360.389

(a) Os trabalhos para a própria empresa correspondem essencialmente a custos associados à construção de imóveis.

(b) No primeiro trimestre de 2015, os ganhos indicados foram obtidos com a alienação de ativos fixos tangíveis de 753 milhares de euros (148 milhares de euros no primeiro trimestre de 2014) e com a alienação da “PETRIN – Petróleos e Investimentos, S.A.” de 596 milhares de euros, empresa que fazia parte do perímetro de consolidação em 31 de dezembro de 2014.

9 - RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014, foram os seguintes:

	1º Trim. 15	1º Trim. 14
Custos e perdas financeiros:		
Juros suportados	(24.767)	(22.747)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(144.372)	(24.648)
Outros custos e perdas financeiros	(4.521)	(5.783)
	(173.660)	(53.178)
Proveitos e ganhos financeiros:		
Juros obtidos	4.954	2.906
Diferenças de câmbio favoráveis	185.555	29.324
Descontos de pronto pagamento obtidos	93	82
Outros proveitos e ganhos financeiros	639	674
	191.241	32.986
Resultados relativos a atividades de investimento:		
Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos (a)	(635)	(5.900)
Dividendos (b)	165	137
Outros investimentos (c)	780	245
	310	(5.518)
Resultados financeiros	17.891	(25.710)

(a) Os resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos dos trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014, incluem o efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial a estes investimentos (Nota 15).

(b) Em 31 de março de 2015 e de 2014, os valores apresentados correspondem a dividendos recebidos de “Outros investimentos”.

(c) Na rubrica “Outros Investimentos” estão contabilizados ganhos e perdas e mais e menos valias na alienação de Ativos financeiros disponíveis para venda ao justo valor.

No trimestre findo em 31 de março de 2015 foram capitalizados juros no custo de aquisição de ativos qualificáveis, no montante de 19 milhares de euros (em 31 de março de 2014 não foram capitalizados juros). Para efeitos de capitalização de encargos financeiros ao custo de aquisição dos ativos quantificáveis, foi utilizada uma taxa média de 5,9% em 31 de março de 2015.

10 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A “TD, SA” é a sociedade dominante de um grupo de sociedades tributado segundo o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (RETGS), que abrange todas as sociedades em que participa, direta ou indiretamente, em pelo menos 75% do respetivo capital social, desde que tal participação lhe confira mais de 50% dos direitos de voto e que, simultaneamente, tenham sede e direção efetiva em Portugal e sejam tributadas pelo regime geral do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”).

As restantes empresas participadas, não abrangidas pelo RETGS, são tributadas individualmente, com base nas respetivas matérias coletáveis e às taxas de IRC, Derrama Municipal e Derrama Estadual aplicáveis.

A “TD, SA” e a generalidade das suas participadas sedeadas em Portugal encontram-se sujeitas a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) à taxa de 21%. As entidades que apuram lucro tributável ficam ainda sujeitas a Derrama Municipal, cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5%, bem como a Derrama Estadual, incidente sobre a parte do lucro tributável que excede o montante de 1.500.000, 7.500.000 e 35.000.000 de euros, às taxas de 3%, 5% e 7%, respetivamente. As referidas entidades estão ainda sujeitas a tributação autónoma às taxas e sobre as despesas e encargos previstos no artigo 88.º do Código do IRC.

No apuramento do lucro tributável, ao qual são aplicadas as referidas taxas de imposto, são adicionados e subtraídos aos resultados contabilísticos montantes não aceites fiscalmente. Estas diferenças entre o resultado contabilístico e fiscal podem ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais em Portugal são passíveis de revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de, regra geral, quatro anos (cinco anos para a Segurança Social). Relativamente a entidades com presença noutros países, o prazo de revisão das suas declarações fiscais varia entre os três e os cinco anos.

O Conselho de Administração entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções fiscais àquelas declarações não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas reportadas a 31 de março de 2015.

O Grupo procede ao registo de impostos diferidos correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na IAS 12 - Imposto sobre o rendimento (Nota 17).

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014, são como segue:

	1º Trim. 15	1º Trim. 14
Imposto corrente:		
Imposto sobre o rendimento em Portugal	(2.394)	(11.258)
Imposto sobre o rendimento em outras jurisdições	(9.980)	(11.370)
Imposto corrente	(12.374)	(22.628)
Imposto diferido (Nota 17):	316	8.349
	(12.058)	(14.279)

Para além dos montantes de impostos diferidos registados diretamente na demonstração dos resultados, foram registados diretamente nos capitais próprios impostos diferidos no montante de (5.618) milhares de euros em 31 de março de 2015 ((4.714) em 31 de março de 2014) (Nota 17).

11 - RESULTADOS POR AÇÃO

O resultado por ação nos trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014, foi calculado tendo em consideração os seguintes montantes:

	1º Trim. 15	1º Trim. 14
Resultado para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (resultado líquido do trimestre)	15.268	15.948
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (milhares)	420.000	420.000
Resultado líquido por ação básico	0,04	0,04

Pelo facto de nos trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014 não existir efeitos diluidores do resultado por ação, o resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação.

12 - DIVIDENDOS

As demonstrações financeiras separadas da Empresa relativas a 31 de dezembro de 2014 ainda não foram aprovadas pelos Acionistas, estando convocada Assembleia Geral de Acionistas para 30 de maio de 2015.

13 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014, os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Ferramentas e utensílios	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta ativos fixos tangíveis	Total
Ativo bruto:										
Saldo em 1 de janeiro de 2014	31.683	434.063	406.263	82.356	41.065	41.134	10.004	65.873	-	1.112.441
Ajustamentos de conversão cambial	87	(1.053)	(1.480)	32	(245)	(373)	77	(2.460)	-	(5.415)
Adições	-	634	3.761	2.507	462	403	2.082	27.401	-	37.250
Transferências e abates	(141)	3.673	(1.060)	400	411	(43)	363	11.264	-	14.867
Alienações	-	(73)	(1.425)	(433)	(4)	(79)	-	-	-	(2.014)
Saldo em 31 de março de 2014	31.629	437.244	406.059	84.862	41.689	41.042	12.526	102.078	-	1.157.129
Saldo em 1 de janeiro de 2015	32.114	535.129	434.009	89.711	44.151	41.181	10.455	77.649	151	1.264.550
Alteração de perímetro	(4.322)	(10.445)	(7.773)	(102)	(21)	(935)	(155)	-	-	(23.753)
Ajustamentos de conversão cambial	22	43.308	4.594	2.524	627	2.721	460	8.818	19	63.093
Adições	-	1.733	5.053	3.147	605	904	121	5.472	-	17.035
Transferências e abates	-	351	4.604	(854)	(19)	(74)	(48)	(6.608)	-	(2.648)
Alienações	-	(28)	(1.119)	(2.438)	(70)	(80)	(35)	-	-	(3.770)
Saldo em 31 de março de 2015	27.814	570.048	439.368	91.988	45.273	43.717	10.798	85.331	170	1.314.507
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:										
Saldo em 1 de janeiro de 2014	166	133.284	280.370	58.481	31.097	32.367	5.442	-	-	541.207
Efeito de conversão cambial	-	(342)	(248)	20	(194)	(83)	-	-	-	(847)
Reforços	-	4.060	7.730	2.226	715	765	165	-	-	15.661
Transferências e abates	-	(174)	(1.886)	101	(62)	(4)	(2)	-	-	(2.027)
Alienações	-	(39)	(1.151)	(381)	(3)	(75)	-	-	-	(1.649)
Saldo em 31 de março de 2014	166	136.789	284.815	60.447	31.553	32.970	5.605	-	-	552.345
Saldo em 1 de janeiro de 2015	167	160.199	302.124	62.927	33.285	31.479	6.252	-	-	596.433
Alteração de perímetro	-	(6.439)	(7.336)	(102)	(21)	(925)	(155)	-	-	(14.978)
Efeito de conversão cambial	-	10.590	3.427	1.381	356	2.110	205	-	-	18.069
Reforços	-	5.668	11.709	2.809	898	1.038	177	-	-	22.299
Transferências e abates	-	(2)	(84)	(74)	(39)	(136)	(9)	-	-	(344)
Alienações	-	(5)	(1.046)	(1.860)	(31)	(60)	(19)	-	-	(3.021)
Saldo em 31 de março de 2015	167	170.011	308.794	65.081	34.448	33.506	6.451	-	-	618.458
Valor líquido:										
Em 31 de março de 2014	31.463	300.455	121.244	24.415	10.136	8.072	6.921	102.078	-	604.784
Em 31 de março de 2015	27.647	400.037	130.574	26.907	10.825	10.211	4.347	85.331	170	696.049

As adições de ativos fixos tangíveis realizadas no trimestre findo em 31 de março de 2015 respeitam, essencialmente, a investimentos realizados em instalações e equipamentos.

Em 31 de março de 2015 os ativos fixos tangíveis em curso incluem 70.769 milhares de euros relativos a edifícios e outras construções em curso, dos quais destacamos os seguintes:

- Para o setor da Distribuição, a expansão da rede de lojas em Angola;
- Para o setor da Energia, desenvolvimento do projeto de tancagem de Aveiro.

14 - PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante os trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014, o movimento ocorrido nas propriedades de investimento foi o seguinte:

	2015	2014
Saldo em 1 de janeiro	482.185	479.965
Ajustamentos de conversão cambial	11.240	16
Aumentos / (alienações)	(905)	(812)
Variação no justo valor	(182)	(427)
Transferências de ativos fixos tangíveis	4.398	-
Saldo em 31 de março	496.736	478.742

Os rendimentos obtidos com propriedades de investimento decorrentes da existência de contratos de locação operacional ascenderam a 7.785 milhares de euros no trimestre findo em 31 de março de 2015 (8.119 milhares de euros em 31 de março de 2014). As despesas operacionais diretas com propriedades de investimento no trimestre findo em 31 de março de 2015 ascenderam a 786 milhares de euros (739 milhares de euros em 31 de março de 2014).

15 - INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

As empresas associadas e empreendimentos conjuntos que, em 31 de março de 2015, foram registadas pelo método de equivalência patrimonial, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem participação efetiva
ALVORADA PETRÓLEO, S.A.	Av. Getúlio Vargas, nº 54, sala 405 – Br. Funcionários Belo Horizonte - Minas Gerais - Brasil	43,20%
ALSOMA, GEIE.	3 Av André Malraux Levallois Peret - França	27,00%
AVIAS - Grupo Ferroviário para a Alta Velocidade, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	14,10%
AVIA PORTUGAL - Produtos Petrolíferos, S.A.	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	40,00%
CAIS DE CRUZEIROS 2ª FASE, ACE	Rua da Tapada da Quinta de Cima Linhó – Sintra	15,00%
CONBATE, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	20,00%
CONSORCIO MINERO LUSO VARGAS C.A. (CONLUVAR)	Av. Venezuela com Calle Mohedano, Torre JWM Piso 5, Of. 5-2, Urb El Rosal – Caracas - Venezuela	49,00%
CONSORCIO OPSUT 2010	Calle 4, Casa nº 4, Urbanizacion Los Laureles Valle de la Pascoa - Venezuela	51,00%
DOURO LITORAL, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	40,00%
D.L.O.E.A.C.E. – Douro Litoral Obras Especiais, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	40,00%
FERROVIAL/TEIXEIRA DUARTE - Obras Hidráulicas do Alqueva, ACE	Edifício Central Park Rua Alexandre Herculano, Nº 3, 2º - Linda-a-Velha	50,00%
GMP – Grupo Marítimo Português, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	20,04%
GMP – Grupo Marítimo Português MEK, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	20,04%
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Av. Julius Nyerere, 130 Maputo	49,92%
Limited Liability Company Cement	Khutorskya Str., 70 Odessa	49,00%
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	Rua Abranches Ferrão, nº 10 – 5º F Lisboa	26,80%
NOVA ESTAÇÃO, ACE	Edifício 6 – Piso 1, Lagoas Park Porto Salvo	25,00%
RPK Gulfstream, Ltd.	Tri Ruchja str. 183003, Murmansk	42,70%
AK10 - Empreendimentos e Participações SPE Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar, conjunto 602 Itaim Bibi – São Paulo	25,00%
SOMAFEL E FERROVIAS, ACE	Edifício 1, Lagoas Park Porto Salvo	36,00%
TEIX.CO, SPA	Parc Miremont, Rue A, nº 136 Alger	48,78%
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	Edifício 2, Lagoas Park Porto Salvo	57,30%
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	Av. das Forças Armadas, 125 - 2º C Lisboa	50,00%

Os investimentos em empresas associadas e empreendimentos conjuntos, tiveram os seguintes movimentos nos trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014:

	Partes de capital	Goodwill	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2014	24.768	11.693	36.461
Efeitos da aplicação do método da equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do exercício (Nota 9)	(5.900)	-	(5.900)
- Efeito em capital próprio	2.671	-	2.671
Aumentos	865	-	865
Efeito conversão cambial	(34)	2	(32)
Outros	2.535	-	2.535
Saldo em 31 de março de 2014	24.905	11.695	36.600
Saldo em 1 de janeiro de 2015	28.949	11.643	40.592
Efeitos da aplicação do método da equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do exercício (Nota 9)	(635)	-	(635)
- Efeito em capital próprio	(2.279)	-	(2.279)
Ajustamentos de conversão cambial	123	-	123
Outros	268	-	268
Saldo em 31 de março de 2015	26.426	11.643	38.069

O detalhe dos investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 é como se segue:

Associadas e empreendimentos conjuntos	31-03-2015			31-12-2014		
	Partes de capital	Goodwill	Valor da posição financeira	Partes de capital	Goodwill	Valor da posição financeira
Limited Liability Company Cement (a)	16.072	11.643	27.715	16.072	11.643	27.715
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	7.720	-	7.720	10.506	-	10.506
RPK Gulfstream Ltd.	611	-	611	528	-	528
Alvorada Petróleos, S.A.	570	-	570	623	-	623
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	22	-	22	20	-	20
Outros	1.431	-	1.431	1.200	-	1.200
	26.426	11.643	38.069	28.949	11.643	40.592

(a) Empréstimo de 16.072 milhares de euros em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

As referidas participações estão relevadas pelo método de equivalência patrimonial que, nos trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014, teve os seguintes impactos:

1º Trim. 15			
Associadas e empreendimentos conjuntos	Ganhos e perdas em empresas associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 9)	Ajustamentos de partes de capital	Total
Alvorada Petróleos, S.A.	(5)	(48)	(53)
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	(555)	(2.231)	(2.786)
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	4	-	4
Outros	(79)	-	(79)
	(635)	(2.279)	(2.914)

1º Trim. 14			
Associadas e empreendimentos conjuntos	Ganhos e perdas em empresas associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 9)	Ajustamentos de partes de capital	Total
Alvorada Petróleos, S.A.	4	60	64
Limited Liability Company Cement	(5.324)	2.583	(2.741)
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	(621)	-	(621)
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	(1)	-	(1)
Outros	42	28	70
	(5.900)	2.671	(3.229)

16 - ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Nos trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014, os movimentos ocorridos na valorização dos ativos financeiros disponíveis para venda, valorizados pelo respetivo justo valor, foram como se segue:

	2015	2014
Justo valor em 1 de janeiro	59.887	84.613
Aumento no justo valor	22.658	20.986
Justo valor em 31 de março	82.545	105.599

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o Grupo detinha 622.229.693 ações do Banco Comercial Português, S.A., classificados como ativos financeiros disponíveis para venda.

Os ativos financeiros disponíveis para venda, e os respetivos valores de custo e de mercado, em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, são como seguem:

	31-03-2015		31-12-2014	
	V. custo	V. mercado	V. custo	V. mercado
Banco Comercial Português, S.A.	739.822	59.548	739.822	40.880
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	31.801	22.997	31.801	19.007
	771.623	82.545	771.623	59.887

17 - IMPOSTOS DIFERIDOS

Todas as situações que possam vir a afetar significativamente os impostos futuros encontram-se relevadas por via da aplicação do normativo dos impostos diferidos.

O movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos nos trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014, de acordo com as diferenças temporárias que as geraram, foi o seguinte:

	Ativos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos	
	2015	2014	2015	2014
Saldo em 1 janeiro	171.219	188.514	56.080	52.693
Constituição / Reversão				
Resultado líquido (Nota 10)	2.806	8.564	2.490	215
Capital próprio	(4.432)	(4.906)	1.186	(192)
Efeito de conversão cambial e ajustamentos	1.368	143	2.439	24
Alteração de perímetro	(33)	-	-	-
Saldo em 31 de março	170.928	192.315	62.195	52.740

Relativamente aos ativos por impostos diferidos, os mesmos só são registados na medida em que se considera provável que venham a existir lucros tributáveis em períodos de tributação futuros que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças tributárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e atualizados, e nas perspetivas de geração de resultados tributáveis.

A partir de 1 de janeiro de 2014, a dedução de prejuízos fiscais em Portugal, incluindo os prejuízos fiscais apurados em períodos anteriores, é limitada a 70% do lucro tributável do exercício em que é realizada tal dedução.

18 - PARTES RELACIONADAS

As transações e saldos entre a “TD, S.A.” e as empresas do Grupo incluídas no perímetro de consolidação, que são partes relacionadas, foram eliminados no processo de consolidação, não sendo alvo de divulgação na presente nota. Os saldos e transações entre o Grupo e as empresas associadas, empreendimentos conjuntos, relacionadas e indivíduos com poder de voto significativo com empresas próprias, estão detalhados abaixo.

Os termos ou condições praticados entre estas relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Os principais saldos com entidades relacionadas em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, podem ser detalhados como se segue:

Entidades	Saldos a receber		Saldos a pagar		Empréstimos concedidos		Outras dívidas	
	31-03-2015	31-12-2014	31-03-2015	31-12-2014	31-03-2015	31-12-2014	31-03-2015	31-12-2014
AEBT - Auto Estradas do Baixo Tejo, S.A.	9	-	-	-	5.373	5.373	-	-
AEDL - Auto Estradas do Douro Litoral, S.A.	-	-	-	-	1.202	1.202	-	-
CINTEL - Construção Interceptor Esgotos, S.A.	46	46	-	-	17	4	-	-
CONBATE, ACE	20	22	-	-	-	-	-	-
Consórcio Minero Luso Vargas - CONLUVAR	4.551	3.808	2.317	1.500	-	-	4	3
Consórcio OPSUT 2010	3.347	2.569	29	323	-	-	-	-
DOURO LITORAL, ACE	10	7	61	30	-	-	-	-
DOURO LITORAL OBRAS ESPECIAIS, ACE	-	-	-	-	-	-	(269)	(269)
EIA - Ensino de Investigação e Administração, S.A.	9	9	-	-	-	-	(324)	(324)
GMP - Grupo Marítimo Português, ACE	69	56	10	10	-	-	-	-
GMP - Grupo Marítimo Português MEK, ACE	21	20	-	-	-	-	-	-
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	10.220	10.050	18	5	-	-	(2)	(2)
Limited Liability Company Cement	-	147	-	-	16.072	16.072	-	-
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	4	13	-	-	-	-	-	-
Moreira e Cunha, Lda.	5	7	-	-	-	-	-	-
MTS - Metro Transportes do Sul, S.A.	-	-	-	-	740	740	-	-
NOVA ESTAÇÃO, ACE	1.017	1.017	60	51	-	-	-	-
Promociones Inmobiliárias 3003, C.A.	-	-	-	-	-	-	(55)	(27)
RPK Gulfstream, Ltd.	-	-	-	-	1.597	1.379	-	-
SOMAFEL/FERROVIAS, ACE	4	5	10	-	-	-	-	-
TEDEVEN Imobiliária, C.A.	1	1	16	15	-	-	-	-
TEIX.CO SPA	1.372	1.396	513	524	-	-	(272)	(281)
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	-	-	57	44	-	-	-	-
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	-	-	35	35	-	-	-	-
VSL Sistema de Pré-Esforço - Equipamento de Montagem, S.A.	-	1	2	12	-	-	-	-
	20.705	19.174	3.128	2.549	25.001	24.770	(918)	(900)

As principais transações realizadas nos trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014 com entidades relacionadas, foi como se segue:

	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços obtidos		Juros debitados	
	1º Trim. 15	1º Trim. 14	1º Trim. 15	1º Trim. 14	1º Trim. 15	1º Trim. 14
AEBT - Auto Estradas do Baixo Tejo, S.A.	8	-	-	-	-	-
CONBATE, ACE	25	60	-	-	-	-
Consórcio Minerio Luso Vargas - CONLUVAR	514	55	662	2.885	-	-
Consórcio OPSUT 2010	868	139	467	186	-	-
DOURO LITORAL, ACE	12	15	31	5	-	-
GMP - Grupo Marítimo Português, ACE	12	12	-	-	-	-
GMP – Grupo Marítimo Português MEK, ACE	1	1	-	-	-	-
GPCC - Grupo Português de Construção de Infraestruturas de Gás Natural, ACE	-	-	-	2	-	-
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	1.071	2.329	54	62	-	-
Limited Liability Company Cement	-	-	-	-	442	442
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	5	5	-	-	-	-
Moreira e Cunha, Lda.	9	23	-	-	-	-
NOVA ESTAÇÃO, ACE	-	-	10	-	-	-
STELGEST - Gestão Hoteleira, S.A.	-	11	-	2	-	-
SOMAFEL/FERROVIAS, ACE	1	-	10	-	-	-
TEGAVEN - Teixeira Duarte Y Associados, C.A.	-	29	-	73	-	-
TEIXEIRA DUARTE/OPCA - Fungere - Parcela 1.18 do Parque das Nações em Lisboa - 3ª Fase - Empreitada de Acabamentos e Instalações Especiais dos Edifícios para o Hotel e Escritórios, ACE	-	1	-	5	-	-
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	5	11	10	17	-	-
VSL Sistema de Pré-Esforço - Equipamento de Montagem, S.A.	-	-	-	3	-	-
	2.531	2.691	1.244	3.240	442	442

As remunerações dos membros dos órgãos sociais da TD, S.A., nos trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014, foram as seguintes:

	1º Trim. 15	1º Trim. 14
Administradores executivos :		
Benefícios de curto prazo	216	214
Conselho fiscal:		
Benefícios de curto prazo	17	17
Revisor oficial de contas:		
Benefícios de curto prazo	15	15
	248	246

As remunerações dos membros da alta direção da TD, S.A, nos trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014, foram as seguintes:

	1º Trim. 15	1º Trim. 14
Alta direção:		
Benefícios de curto prazo	1.262	1.573
	1.262	1.573

19 - NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-03-2015	31-12-2014
Depósitos à ordem	126.039	111.264
Depósitos a prazo	39.121	71.097
Outras aplicações de tesouraria	1.338	3.822
Numerário	8.778	5.294
	175.276	191.477

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa compreende os valores de caixa, depósitos imediatamente mobilizáveis, depósitos a prazo e aplicações de tesouraria com vencimento a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com insignificante risco de alteração de valor.

Fluxos das atividades de investimento

Os recebimentos provenientes de investimentos financeiros nos trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014, respeitam à alienação de partes de capital nas seguintes entidades:

	1º Trim. 15	1º Trim. 14
PETRIN - Petróleos e Investimentos, S.A.	10.153	-
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	4.904	10.654
	15.057	10.654

Os pagamentos respeitantes a investimentos financeiros nos trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014, respeitam à aquisição de partes de capital nas seguintes entidades:

	1º Trim. 15	1º Trim. 14
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A.	1.628	10.965
AEBT - Vias do Baixo Tejo, S.A.	-	4.554
Outros	-	84
	1.628	15.603

Os dividendos recebidos nos trimestres findos em 31 de março de 2015 e de 2014, foram como se segue:

	1º Trim. 15	1º Trim. 14
CPM - Companhia de Parques de Macau, S.A.R.L.	165	137
	165	137

20 - CAPITAL

Em 31 de março de 2015 e de 2014, o capital subscrito e realizado estava representado por 420.000.000 ações com o valor nominal de 0,50 euro cada.

Em 31 de março de 2015, a TEIXEIRA DUARTE – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. detinha, diretamente, 203.520.000 ações representativas do capital da Teixeira Duarte, S.A., correspondentes a 48,46% do respetivo capital social.

21 - RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Reserva legal: De acordo com a legislação em vigor, a Empresa é obrigada a transferir para reserva legal pelo menos 5% do resultado líquido anual, até que a mesma atinja, no mínimo, 20% do capital. Esta reserva não é distribuível aos acionistas, podendo contudo ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Reserva de justo valor: A reserva de justo valor resulta da diferença entre o valor de custo e o valor de mercado dos ativos financeiros disponíveis para venda, ainda não reconhecida na demonstração dos resultados.

Reservas livres: As reservas livres são disponíveis para distribuição, nos termos e limites constantes do Código das Sociedades Comerciais.

Reserva de operações de cobertura: A reserva de operações de cobertura reflete a componente efetiva (líquida de efeito fiscal) das variações no justo valor dos instrumentos financeiros derivados designados como cobertura de *cash-flow*.

22 - EMPRÉSTIMOS

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os empréstimos obtidos eram como se segue:

	31-03-2015	31-12-2014
Passivos não correntes:		
Empréstimos bancários a)	278.032	243.200
Papel comercial b)	479.882	503.015
Empréstimo obrigacionista c)	15.300	15.300
	773.214	761.515
Passivos correntes:		
Empréstimos bancários a)	641.830	624.788
Papel comercial b)	116.807	98.557
	758.637	723.345
	1.531.851	1.484.860

a) Empréstimos bancários

Em 31 de março de 2015, os empréstimos bancários internos, os descobertos bancários e as contas correntes caucionadas venciam juros à taxa média anual ponderada de 4,71% (4,83% em 31 de março de 2014).

Em 31 de março de 2015, os empréstimos bancários mais significativos contratados pelo Grupo, correspondem essencialmente a:

Empréstimo junto do Banco Caixa Geral (Espanha), contratado em 11 de fevereiro de 2008 no montante à data de fecho de março de 2015 de 12.820 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 11 de fevereiro de 2016.

Empréstimo junto da Caixa Banco de Investimento, S.A. e a Caixa Geral de Depósitos, S.A., contratado em 21 de fevereiro de 2008 no montante à data de fecho de março de 2015 de 45.937 milhares de euros, cujo reembolso será em 38 prestações semestrais iguais e sucessivas, com termo em 10 de dezembro de 2033.

Empréstimo contratado pelo Grupo em 30 de dezembro de 2008 junto da Caixa Geral de Depósitos, S.A., no montante à data de fecho de março de 2015 de 31.051 milhares de euros, cujo reembolso será em 105 prestações mensais iguais e sucessivas, com termo em 30 de dezembro de 2023.

Empréstimo junto do Banco Caixa Geral Totta Angola, contratado em 21 de dezembro 2011, no montante à data de fecho de março de 2015 de 14.383 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 28 de fevereiro de 2019.

Empréstimo junto do Banco Espírito Santo de Investimento, S.A., contratado em 29 de dezembro de 2011 no montante à data de fecho de março de 2015 de 870 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 27 de novembro de 2015.

Empréstimo junto do Banco Bradesco, S.A., contratado em 27 de março de 2012 no montante à data de fecho de março de 2015 de 15.475 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 20 de setembro de 2015.

Empréstimo junto do Banco BPI, S.A., contratado em 19 de julho de 2012, no montante à data de fecho de março de 2015 de 1.063 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 19 de julho de 2015.

Empréstimo junto do Banco BIC de Angola, contratado em 9 de outubro de 2012 no montante à data de fecho de março de 2015 de 11.528 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 5 de dezembro de 2019.

Empréstimo junto do Banco BIC de Angola, contratado em 9 de outubro de 2012 no montante à data de fecho de março de 2015 de 24.725 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 13 de dezembro de 2019.

Empréstimo junto do Banco Privado Atlântico de Angola, contratado em 12 de outubro de 2012 no montante à data de fecho de março de 2015 de 17.500 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 18 de outubro de 2017.

Empréstimo junto do Banco Popular Portugal, S.A., contratado em 13 de dezembro de 2012, no montante à data de fecho de março de 2015 de 2.703 milhares de euros. O capital atual será amortizado ao longo do período de vida do contrato, e conforme tabela de expurgos acordada, pelo produto da venda dos imóveis objetos de hipoteca, sendo o remanescente liquidado através amortizado *bullet* em 13 de dezembro de 2015.

Empréstimo junto do Banco Bradesco contratado em 21 de fevereiro 2013 no montante à data de fecho de março de 2015 de 6.468 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 20 de outubro de 2016.

Empréstimo junto do Banco Itaú, contratado em 30 de Agosto de 2013 no montante à data de fecho de março de 2015 de 1.159 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 20 de novembro de 2016.

Empréstimo junto do Banco Itaú, contratado em 28 de setembro de 2013 no montante à data de fecho de março de 2015 de 9.039 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 20 de outubro de 2016.

Empréstimo junto do Banco Caixa Geral Totta Angola, contratado em 23 de janeiro de 2014 no montante à data de fecho de março de 2015 de 17.704 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 30 de abril de 2021.

Empréstimo junto do Banco Angolano de Investimento, contratado em 20 de fevereiro de 2014 no montante à data de fecho de março de 2015 de 38.826 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 31 de outubro de 2020.

Empréstimo junto do Banco BIC de Angola, contratado em 22 de setembro de 2014 no montante à data de fecho de março de 2015 de 24.507 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 31 de dezembro de 2021.

Empréstimo junto do Banco do Brasil S.A. contratado em 17 de outubro de 2014 no montante de 7.800 milhares euros, cuja amortização ocorrerá semestralmente no montante de 1.300 milhares de euros.

Empréstimo junto da Caixa Económica Montepio Geral, contratado em 23 de outubro de 2014 no montante à data de fecho de março de 2015 de 8.000 milhares de euros, cujo reembolso será em 84 prestações mensais, constantes e sucessivas de capital e juros após período de carência de vinte e quatro meses, com termo em 23 de outubro de 2023.

Empréstimo junto da Caixa Económica Montepio Geral, contratado em 23 de outubro de 2014 no montante à data de fecho de março de 2015 de 3.052 milhares de euros, cujo reembolso será em 60 prestações mensais, constantes e sucessivas, com termo em 23 de outubro de 2019.

Empréstimo junto do Novo Banco, S.A., contratado em 24 de outubro de 2014 no montante de 7.000 milhares de euros, 4.085 milhares de euros à data de fecho de março 2015, cujo reembolso será em 12 prestações mensais e sucessivas, sendo as 11 primeiras de 583 milhares de euros e última de 587 milhares de euros.

Empréstimo junto do Novo Banco, S.A., contratado em 24 de outubro de 2014 no montante de 15.000 milhares de euros, cujo reembolso será em 3 prestações de 3.000, 5.000 e 7.000 milhares de euros a ocorrerem em 30 de abril de 2015, 30 de setembro de 2015 e 30 de abril de 2016, respetivamente.

Empréstimo junto do Banco BANRISUL, S.A., contratado em 24 de novembro de 2014 no montante à data de fecho de março 2015 de 1.192 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 27 de novembro de 2016.

Empréstimo junto do Banco CAIXA GERAL, S.A., contratado em 16 de dezembro de 2014 no montante à data de fecho de março 2015 de 2.861 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 18 de setembro de 2015.

Empréstimo junto do Banco Caixa Geral Totta Angola, contratado em 31 de dezembro de 2014 no montante à data de fecho de março de 2015 de 12.821 milhares de euros, cujo vencimento ocorrerá em 31 de dezembro de 2021.

Linha de factoring com recurso junto do Novo Banco, S.A., no montante de 13.000 milhares de euros, a qual se encontra utilizada à data de fecho de março de 2015 na sua totalidade.

No âmbito de uma linha de desconto comercial sobre o estrangeiro (Venezuela) outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., com a Caixa Geral de Depósitos no montante de 26.000 milhares de dólares dos Estados Unidos da América, à data de fecho de março de 2015, a mesma se encontra utilizada em 12.382 milhares de dólares dos Estados Unidos da América, a que corresponde a 11.509 milhares de euros.

No âmbito de uma linha de desconto comercial sobre o estrangeiro (Argélia) outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. com a Caixa Geral de Depósitos no montante de 20.000 milhares de euros, a qual se encontra utilizada à data de fecho de março de 2015 no montante de 7.456 milhares de euros.

No âmbito de uma linha de desconto comercial sobre o estrangeiro (Angola) outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., Teixeira Duarte - Distribuição, S.A e TDO – Investimento e Gestão, S.A. com a Caixa Geral de Depósitos no montante de 20.000 milhares de euros, a qual se encontra utilizada à data de fecho de março de 2015 pelas duas primeiras no montante de 6.521 e 9.887 milhares de euros, respetivamente.

No âmbito de uma linha de crédito, outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. - Sucursal Venezuela, em 29 de julho de 2013, com o CorpBanca, C.A. (o qual foi extinto, em consequência de fusão, por incorporação, no Banco Occidental de Descuento, C.A.), no montante máximo de 100.000 milhares de bolívares venezuelanos, incrementada para 200.000 milhares de bolívares venezuelanos, em maio de 2014, com aprovação, em novembro 2014, de nova extensão até aos 300.000 milhares de bolívares venezuelanos, utilizada à data de fecho de março 2015 por 275.813 milhares de bolívares venezuelanos, que, ao câmbio de encerramento de março de 2015, correspondem a 21.363 milhares de euros.

No âmbito de uma linha de crédito, outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. - Sucursal Venezuela, em 28 de outubro de 2013, com o Banco Occidental de Descuento, C.A., no montante máximo de 250.000 milhares de bolívares venezuelanos, incrementada para 300.000 milhares de bolívares venezuelanos, em julho 2014, com aprovação, em novembro de 2014, de nova extensão até 450.000 milhares de bolívares venezuelanos, utilizada à data de fecho de março de 2015 por 27.500 milhares de bolívares venezuelanos, contra constituição de colateral pela Empresa, que, ao câmbio de encerramento de março de 2015, correspondem a 2.130 milhares de euros.

No âmbito de uma linha de crédito, outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. - Sucursal Venezuela, com o Mercantil, C.A. Banco Universal, em 4 de abril de 2013, no montante máximo de 150.000 milhares de bolívares venezuelanos, incrementada em maio de 2014, para um limite máximo de 300.000 milhares de bolívares venezuelanos, totalmente utilizada à data de fecho de março 2015, que, ao câmbio de encerramento de março de 2015, correspondem a 23.236 milhares de euros.

No âmbito de uma linha de crédito, outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. - Sucursal Venezuela com o Banco del Caribe C.A., em 13 de fevereiro de 2014, no montante máximo de 200.000 milhares de bolívares venezuelanos, utilizada à data de fecho de março 2015 por 151.000 milhares de bolívares venezuelanos, que, ao câmbio de encerramento de março de 2015, correspondem a 11.696 milhares de euros.

No âmbito de uma linha de crédito formalizada, outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. - Sucursal Venezuela em maio 2014, com o Banesco Universal, C.A. com um limite máximo de 150.000 milhares de bolívares, utilizada à data de fecho de março de 2015 por 33.750 milhares de bolívares venezuelanos, que, ao câmbio de encerramento de março de 2015, correspondem a 2.614 milhares de euros.

No âmbito de uma linha de crédito, outorgada pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. - Sucursal Venezuela com o Banco Nacional de Crédito, C.A., em 4 de abril de 2013, no montante máximo de 175.000 milhares de bolívares venezuelanos, incrementada em maio de 2014, para um limite máximo de 220.000 milhares de bolívares, utilizada à data de fecho de março de 2015 por 120.000 milhares de bolívares venezuelanos que, ao câmbio de encerramento de março de 2015, correspondem a 9.295 milhares de euros.

Todas as linhas de crédito outorgadas pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. - Sucursal Venezuela estão negociadas e renegociadas por prazos de 12, 18 ou 24 meses e os montantes utilizados ao abrigo das mesmas vencem juros às taxas normais para operações idênticas, no mercado local, às datas das respetivas utilizações, os quais são cobrados com periodicidade mensal, trimestral ou semestral, consoante as mesmas.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os empréstimos bancários incluem ainda as contas caucionadas no montante de 422.994 e 447.029 milhares de euros, respetivamente.

b) Papel comercial

Em 31 de março de 2015, o Grupo tem negociado os seguintes programas de papel comercial:

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto dos Banco Espírito Santo de Investimento, S.A. e Novo Banco, S.A. em 16 de dezembro de 2005, no montante de 100.000 milhares de euros, à data de fecho de março de 2015 de 46.000 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações. O programa tem uma duração de cinco anos menos um dia, a contar da data de assinatura do contrato. Os prazos de emissões são de 1 a 6 meses e vencem juros antecipadamente à taxa Euribor do período acrescido de um spread de 3%, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 20 de agosto de 2018, estando previstas amortizações semestrais com início em 20 de agosto de 2015 no montante de 1.000 milhares de euros, na primeira ocorrência e de 2.500 milhares de euros nas restantes e liquidação do valor remanescente na data da última emissão do programa.

Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Comercial Português, S.A. em 20 de agosto de 2008, no montante de 18.000 milhares de euros, com renovação anual. Os juros vencem-se postecipadamente, sendo a taxa indexada à Euribor de um a três meses acrescida de um *spread* de 5,75% e determinada em função da data de realização de cada emissão.

Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Comercial Português, S.A. em 20 de agosto de 2008, no montante de 7.500 milhares de euros, com renovação anual. Os juros vencem-se postecipadamente, sendo a taxa indexada à Euribor de um a três meses acrescida de um *spread* de 5,75% e determinada em função da data de realização de cada emissão.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado junto da Caixa Geral de Depósitos, S.A. em 7 de julho de 2010, no montante de 70.000 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., estando a totalidade em utilização pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das utilizações. O programa foi reduzido para 60.000 milhares de euros em 28 de abril de 2011 e renovado em 11 de maio de 2012 por mais 3 anos a contar de 14 de maio de 2012. Ao montante à data de fecho de março de 2015 de 50.000 milhares de euros está prevista mais uma amortização de 10.000 milhares de euros em 14 de maio de 2015. Os juros vencem-se antecipadamente na data de cada subscrição, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de 4,25% até 14 de maio de 2015, 4% de 14 de maio de 2015 até maio de 2016 e 3,75% no restante prazo do programa e determinada em função da data de realização de cada leilão.

Programa de emissões de papel comercial contratado junto do Banco Espírito Santo Investimento, S.A. e Novo Banco, S.A. em 28 de dezembro de 2010, no montante de 34.000 milhares de euros, no qual toma parte a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.. O programa teve uma utilização inicial de três anos, estando atualmente sujeito a renovação anual. Os juros vencem-se antecipadamente na data de cada subscrição, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de 3% e determinada em função da data de realização de cada leilão.

Programa grupado de emissões de papel comercial, por subscrição particular contratado em 14 de janeiro de 2011 com o Banco Comercial Português, S.A., no montante utilizado de 20.750 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., pelos montantes de 18.650 milhares de euros e 2.100 milhares de euros, respetivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das utilizações do programa, tendo a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. que participar, no mínimo, com 10% do valor total. O programa tem uma duração de cinco anos, a contar da data de assinatura do contrato, os juros vencem-se postecipada e semestralmente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor de um a seis meses por leilão competitivo de 7 a 180 dias por colocação direta, acrescidos de 4,375% e determinada em função da data de realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 6 de Janeiro de 2016.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 28 de dezembro de 2011, junto do Banco Comercial Português, S.A., no montante global de 43.000 milhares de euros, montante à data de fecho de 2015 de 41.000 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., sendo que nesta data os montantes utilizados por cada uma eram de 500 milhares de euros, 500 milhares de euros e 40.000 milhares de euros, respetivamente. Cada uma das emissões terá obrigatoriamente que ser realizada em conjunto por todas as emitentes e a participação de cada uma não poderá ser inferior a 250 milhares de euros. O programa está em vigor até 30 de dezembro de 2021, estando previstas amortizações no final de cada semestre por valores crescentes compreendidos entre 2.000 e 3.000 milhares de euros, com exceção da última que será de 5.500 milhares de euros. A taxa de juro a aplicar é igual à taxa Euribor para o prazo de cada emissão, em vigor no segundo dia útil anterior ao seu início, acrescida de um *spread* de 4,25%.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 6 de novembro de 2013 com o Novo Banco, S.A. e o Banco Espírito Santo de Investimento, S.A., no montante de 100.000 milhares de euros, no qual tomam parte a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. e a TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., pelos montantes de 90.000 milhares de euros e 10.000 milhares de euros, respetivamente. A participação de cada sociedade no programa poderá ser variável em cada uma das suas emissões. O programa tem uma duração de cinco anos, a contar da data de assinatura do contrato, os juros vencem-se antecipadamente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de um *spread* de 5% e determinada em função da data de realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 6 de novembro de 2018. O Programa será sujeito a amortizações parciais, a ocorrerem semestralmente a partir de maio de 2015 de 1.500 milhares de euros, a partir de maio de 2016 de 2.000 milhares de euros sendo a penúltima prestação em maio de 2018 de 2.500 milhares de euros.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 30 de dezembro de 2013 com o Novo Banco, S.A. e o Banco Espírito Santo de Investimento, S.A., no montante à data de fecho de março de 2015 de 200.500 milhares de euros, outorgado pelas emitentes, TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. e TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., e pelas garantidas TEDAL – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., QUINTA DO CRAVEL – Imobiliária, S.A., e V8 – Gestão Imobiliária, S.A. estando totalmente a ser utilizado pela Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.. A participação de cada sociedade em cada programa poderá ser variável em cada uma das suas emissões. O programa tem uma duração de cinco anos menos 1 dia, a contar da data de assinatura do contrato, os juros vencem-se antecipadamente, sendo a taxa de intervenção indexada à Euribor para o respetivo prazo, em vigor no segundo dia útil anterior a cada data de subscrição, acrescida de um *spread* de 5% e determinada em função da data de realização de cada leilão, procedendo-se ao reembolso da última emissão a 29 de novembro de 2018. O Programa será sujeito a amortizações parciais, a ocorrerem semestralmente a partir de abril de 2014 de 1.250 milhares de euros, em 30 de dezembro de 2015 de 8.000 milhares de euros e a partir de junho de 2016 de 5.000 milhares de euros.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 2 de maio de 2014 com o Banco Finantia, S.A., no montante de 20.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e pela TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. que à data de fecho de março de 2015 está a ser utilizado na sua totalidade pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., podendo a participação de cada emitente ser variável em cada emissão. O programa tem a duração de 3 anos, podendo as emissões ter o prazo de 7 a 365 dias. Os juros são postecipados à taxa correspondente á que resultar da colocação direta ou da respetiva taxa de intervenção que será igual à Euribor aplicável ao prazo da emissão acrescida de 4,7%.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 27 de junho de 2014 com o Banco Comercial Português, S.A., no montante de 55.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e pela TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. O programa tem a duração de 5 anos, podendo as emissões ter o prazo de um ou três meses. Os juros são postecipados à taxa que será igual à Euribor aplicável ao prazo da emissão acrescida de 6%.

Programa grupado de emissões de papel comercial contratado em 18 de novembro de 2014 com o Banco BIC Português, S.A., no montante de 5.000 milhares de Euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE, S.A., pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e pela TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. O programa é válido até ao dia 2 de janeiro de 2020, podendo as emissões ter o prazo de um ou seis meses. Os juros são postecipados à taxa que será igual à Euribor aplicável ao prazo da emissão acrescida de 3,25%.

Decorrente do compromisso de renovação sucessiva durante o período dos contratos programa, algumas emissões existentes em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 encontram-se classificadas como passivo não corrente.

c) Empréstimo Obrigacionista

A TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções S.A. e a TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. assinaram com o Banco Comercial Português, S.A. um Contrato de Prestação de Serviços de Assistência e de Colocação de uma Oferta Particular de Emissão de Obrigações, bem como o Contrato de Agente Pagador relativo à Emissão Grupada por Subscrição Particular de Obrigações no montante de 15.300 milhares de euros (1.500 milhares de euros da TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções S.A. e 13.800 milhares de euros da TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.) denominada “TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. / TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. – 2014/2021”. Os juros são liquidados trimestralmente à taxa de 4,57% e o reembolso será efetuado ao par em três prestações de igual montante a ocorrerem em 2 de abril de 2019, 2 de abril de 2020 e 2 de abril de 2021.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os empréstimos bancários não correntes têm o seguinte plano de reembolso definido:

	31-03-2015	31-12-2014
2016	111.987	137.032
2017	102.967	98.781
2018	354.284	346.910
2019	93.531	68.901
2020 e seguintes	110.445	109.891
	773.214	761.515

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os financiamentos em moeda externa encontravam-se expressos nas seguintes moedas:

Divisa	31-03-2015		31-12-2014	
	Divisa	Euros	Divisa	Euros
Bolivar Venezuelano	1.141.743	88.433	935.082	64.182
Dólar Americano	17.573	16.333	21.553	17.752
Dirham Marroquino	8.138	757	7.034	642
Iene Japonês	52.907	410	-	-
Kwanza Angolano	21.543.683	185.070	21.262.829	169.952
Rand Africa do Sul	-	-	2.264	161
Real Brasileiro	136.787	39.129	110.391	34.275

Os empréstimos denominados em moeda externa vencem juros à taxa de mercado e foram convertidos para euros tomando por base a taxa de câmbio existente à data da posição financeira.

23 - PASSIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

Na sequência de diversas inspeções realizadas pela Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) aos elementos contabilísticos da TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., sociedade detida indiretamente a 100% pela TEIXEIRA DUARTE, S.A. referentes aos exercícios de 2007 a 2012, foram efetuadas as seguintes correções aos prejuízos fiscais inicialmente apurados por esta participada:

Exercício	Prejuízo fiscal apurado	Correção da AT
2007	46.632	29.331
2008	50.590	45.938
2009	50.182	24.807
2010	18.165	6.467
2011	12.779	3.213
2012	13.294	3.971

Com exceção dos montantes de 611 e 1.666 milhares de euros, incluídos na correção ao prejuízo fiscal de 2008 e de 2012, respetivamente (e respeitantes, segundo a AT, à aplicação indevida do n.º 10 do artigo 22.º do EBF à distribuição de rendimentos por parte do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF), as restantes correções resultam, na sua totalidade, da não-aceitação como gasto fiscal dos encargos financeiros suportados com o investimento realizado em empresas participadas sob a forma de prestações suplementares.

Dado que a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. se encontra tributada em IRC segundo o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (artigo 69.º e seguintes do Código do IRC), as correções aos prejuízos fiscais dos exercícios de 2007 a 2011 foram objeto de liquidações adicionais de IRC e juros compensatórios emitidas à sociedade dominante daqueles exercícios - TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.. Esta sociedade contestou, nos termos da lei, as correções efetuadas pela AT aos exercícios de 2007 a 2010 e encontra-se a preparar procedimento idêntico relativamente às correções do exercício de 2011.

Não obstante o desfecho desfavorável às pretensões da TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. e, consequentemente, da sociedade dominante, no âmbito do processo relativo ao exercício de 2006 acerca da aceitação, como gasto fiscal, dos encargos financeiros suportados com o investimento realizado em empresas participadas sob a forma de prestações suplementares, o Conselho de Administração mantém expectativas de vir a obter um desfecho diferente nos restantes exercícios objeto de correções.

Para além das correções *supra* descritas relativas à participada TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., informa-se das seguintes correções efetuadas pela AT à participada TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A.:

- Correção ao lucro tributável apurado no exercício de 2008, no montante de 35.467 milhares de euros, do qual a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. contestou 32.595 milhares de euros, relacionados com crédito de imposto, regime de reinvestimento de mais-valias fiscais e aplicação indevida do n.º 10 do artigo 22.º do EBF.

A correção de 461 milhares de euros, efetuada pela AT ao crédito de imposto por dupla tributação internacional apurado pela TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. no exercício de 2010, e reportada no relatório com referência a 31 de dezembro de 2014, foi entretanto objeto de desfecho favorável às pretensões da Empresa.

Garantias:

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o conjunto de empresas incluídas na consolidação tinha prestado garantias a terceiros, como segue:

	31-03-2015	31-12-2014
Garantias bancárias prestadas	462.089	460.269
Seguros de caução	408.524	360.865

As garantias bancárias foram prestadas fundamentalmente para efeitos de concursos, adiantamentos recebidos e como garantia de boa execução de obras.

A TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., a EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A., a SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A., a OFM - Obras Fluviais e Marítimas, S.A., a RECOLTE, Serviços e Meio Ambiente, S.A., a RECOLTE, Servicios y Medioambiente, S.A.U., a EMPA - Serviços de Engenharia, S.A., e o Consórcio Boyacá - La Guaira, têm seguros de caução prestados como garantia de boa execução de obras e prestação de serviços.

Para efeitos de suspensão de processo de execução fiscal instaurado à participada TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., relativo a dívida de IRC do exercício de 2008, entretanto contestada, foi emitida, a favor da AT, garantia bancária no montante de 14.752 milhares de euros. Posteriormente, a TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. requereu a substituição da garantia bancária por fiança, pretensão recusada pela AT e que a TEIXEIRA DUARTE, S.A. contestou nos termos legais, tendo obtido decisão favorável do Tribunal Central Administrativo Sul, aguardando pela respetiva execução de julgado.

Para efeitos de suspensão de processos de execução fiscal instaurados à participada TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. relativos a dívidas de IRC do exercício de 2010, entretanto contestadas, a TEIXEIRA DUARTE, S.A. apresentou uma fiança, no montante de 10.139 milhares de euros, a qual foi aceite pela Autoridade Tributária e Aduaneira.

Foi ainda constituída a favor da Caixa Geral de Depósitos, S.A., uma hipoteca sobre o lote 3, sito em Lagoas Park, propriedade da TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., para garantia de contrato de mútuo outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. no montante à data de fecho de março de 2015 de 31.051 milhares de euros.

Para garantia de contrato celebrado com o Banco Caixa Totta Angola, no montante à data de fecho de março de 2015 de 14.383 milhares de euros, o HOTEL BAÍA, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 256 - 1ª secção, sua propriedade, sito em Chicala.

Para garantia de contrato celebrado com o BIC, no montante à data de fecho de março de 2015 de 11.532 milhares de euros, a ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 2554, sua propriedade, sito em Samba.

Para garantia de contrato celebrado com o BIC, no montante à data de fecho de março de 2015 de 24.725 milhares de euros, a ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 2554, sua propriedade, sito em Samba.

Para garantia de contrato celebrado com o BIC, no montante à data de fecho de março de 2015 de 24.507 milhares de euros, a ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 354, sua propriedade, sito em Samba.

Para garantia de contrato celebrado com o Banco Angolano de Investimentos, no montante à data de fecho de março de 2015 de 38.826 milhares de euros, a CND – Companhia Nacional de Distribuição, Lda. constituiu hipoteca sobre os prédios nº 123 e 874, suas propriedades, sítos respetivamente em Ingombotas e Sambizanga.

Para garantia de contrato celebrado com o Banco Caixa Geral Totta Angola, no montante à data de fecho de março de 2015 de 12.821 milhares de euros, a ANGOIMO - Empreendimentos e Construções, Lda. constituiu hipoteca sobre o prédio nº 187, sua propriedade, sítio em Ingombotas.

Para garantia de contrato celebrado com o Banco Caixa Geral Totta Angola, no montante à data de fecho de março de 2015 de 17.704 milhares de euros, o HOTEL TRÓPICO, S.A., constituiu hipoteca sobre o prédio nº 1826, sua propriedade, sítio em Ingombotas.

Para garantia do contrato de mútuo celebrado com o Banco BPI, S.A., no montante à data de fecho de março de 2015 de 1.063 milhares de euros, a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. deu como hipoteca 6 frações do imóvel sítio no Campo Grande nº 9 em Lisboa.

Para garantia do contrato de papel comercial celebrado com o Banco Comercial Português, S.A., no montante à data de fecho de março de 2015 de 41.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., foi constituída uma hipoteca genérica sobre os imóveis implantados respetivamente nos lotes 6, 18 e 19, sítos em Lagoas Park, propriedade da TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A..

Para garantia do empréstimo no montante à data de fecho de março de 2015 de 2.703 milhares de euros, celebrado com o Banco Popular Portugal, S.A. em 13 de dezembro de 2012, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., pela TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos imobiliários S.A., pela QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A. e pela V8 - Gestão Imobiliária, S.A., a V8 - Gestão Imobiliária, S.A. constituiu hipoteca sobre as frações de sua propriedade no prédio urbano sítio na Rua de Castro Portugal, números 497 e 511; Rua Professora Rita Lopes Ribeiro Fonseca, números 46, 52, 76, 80, 94 e 96; Lugar e Freguesia de Vila Nova de Gaia e sobre as frações do prédio urbano denominado lote 14, sítio na Rua Guilherme Duarte Camarinha, número 12, Lugar do Candal, freguesia de Vila Nova de Gaia, pelo valor global de 2.703 milhares de euros.

Além das garantias indicadas anteriormente, foram prestados os seguintes penhores:

Para garantia de contrato de mútuo celebrado com o Banco Caixa Geral, S.A., no montante à data de fecho de março de 2015 de 12.820 milhares de euros, outorgado pela RECOLTE, Servicios y Medioambiente, S.A.U., a RECOLTE, Servicios y Medioambiente, S.A.U. deu em penhor 2.000.000 ações do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A..

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo Investimento, S.A. e Novo Banco, S.A., no montante de 46.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e pela TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. e a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deram em penhor 325.000.000 e 32.000.000 ações do Banco Comercial Português, S.A., respetivamente.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo Investimento, S.A. e Novo Banco, S.A., no montante de 200.500 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.. A TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 12.500.000 ações da EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A., 200.000.000 ações da C+P.A. – Cimentos e Produtos Associados, S.A. e a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. deu em penhor 1.325.000 unidades de participação do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF. A TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. constituiu uma hipoteca voluntária sobre o prédio urbano de sua propriedade, destinado a armazéns, oficinas, laboratório de materiais e estacionamento de equipamentos, sítio na Avenida da Indústria, Alto

Estanqueiro - Jardim, Montijo, no montante de 15.516 milhares de euros. A QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A., constituiu igualmente uma hipoteca sobre os lotes para a construção números 8, 10, 11, 12, 13, 19, 23, 26 e 31, sítos na Quinta de Cravel, Mafamude, Vila Nova de Gaia, pelo valor global de 6.839 milhares de euros. A V8 - Gestão Imobiliária, S.A., constituiu uma hipoteca sobre os lotes para a construção números 1, 2, 3, 5, 6, 8, 16, 18, 20 e 30 sítos no Empreendimento Santa Maria Design District, Santa Marinha, Vila Nova de Gaia, pelo valor global de 30.079 milhares de euros.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com a Caixa Geral de Depósitos, S.A., no montante de 70.000 milhares de euros, à data de fecho de março de 2015 de 50.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. e pela TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. deu em penhor 4.675.000 unidades de participação do Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF.

Para garantia de contrato de papel comercial celebrado com o Banco Espírito Santo de Investimento, S.A. e Novo Banco, S.A., no montante de 34.000 milhares de euros, outorgado pela TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 1.000.000 ações da TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A.

Para reforço das garantias prestadas no âmbito de contrato de locação financeira celebrado em 31 de dezembro de 2008 com o Banco Comercial Português, S.A., a TEDAL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. deu em penhor 9.000.000 ações da SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.

Para garantia de dívidas a terceiros, no valor de 14 milhares de euros, a IMOTD - SGPS, S.A., deu em penhor 14.000 ações da V8, S.A..

Para garantia do contrato de financiamento outorgado pela TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A. no montante à data de fecho de março de 2015 de 45.937 milhares de euros, a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. deu em penhor à Caixa Geral de Depósitos, S.A. e Caixa Banco de Investimentos, S.A., 1.540.000 ações da TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.. No âmbito do mesmo contrato de financiamento a TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., na qualidade de acionista, constituiu penhor dos direitos de crédito sobre a TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A..

Para garantia de contrato de mútuo celebrado com Caixa Económica Montepio Geral, no montante à data de fecho de março de 2015 de 3.052 milhares de euros, outorgado pela DIGAL – Distribuição e Comércio, S.A., a DIGAL – Distribuição e Comércio, S.A. constituiu penhor mercantil sobre equipamentos no montante de 3.394 milhares de euros.

Para garantia de contrato de mútuo celebrado com a Caixa Económica Montepio Geral, no montante de 8.000 milhares de euros, outorgado pela PPS – Produtos Petrolíferos, S.A., a TDARCOL – SGPS, S.A. constituiu penhor sobre as ações da PPS – Produtos Petrolíferos, S.A..

Compromissos financeiros:

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, as cartas de conforto prestadas pela TEIXEIRA DUARTE, S.A. e as suas subsidiárias ascendiam a 537.126 e 546.054 milhares de euros, respetivamente.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, estavam vigentes contratos de *factoring* sem direito de regresso, os quais foram registados como redução de contas a receber, no montante de 13.539 e 11.609 milhares de euros, respetivamente. De acordo com as condições contratuais, a responsabilidade do Grupo restringe-se essencialmente, à garantia de aceitação por parte dos clientes das faturas objeto de *factoring*.

24 - MENSURAÇÕES AO JUSTO VALOR

Estimativa de justo valor - ativos e passivos mensurados ao justo valor

A tabela seguinte apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados ao justo valor em 31 de março de 2015, de acordo com os seguintes níveis de hierarquia de justo valor:

- Nível 1: justo valor de instrumentos financeiros é baseado em cotações de mercados líquidos ativos à data de referência da demonstração da posição financeira;
- Nível 2: o justo valor de instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação;
- Nível 3: o justo valor de instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação, cujos principais inputs não são observáveis no mercado.

Categoria	Item	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos:				
Ativos financeiros disponíveis para venda	Ações	82.545	-	-
Ativos financeiros ao justo valor por resultados	Ações	2.008	-	-
Propriedades de investimento	Edifícios e terrenos	-	496.736	-
Passivos:				
Passivos financeiros ao justo valor	Derivados de cobertura	18.972	-	-

Exceto no que respeita aos empréstimos não correntes, a generalidade dos ativos e passivos financeiros têm maturidades de curto prazo, pelo que se considera que o seu justo valor é idêntico aos respetivos valores contabilísticos.

Relativamente aos empréstimos, a generalidade dos mesmos encontra-se contratada a taxas de juro variável. Dessa forma, entende-se que o correspondente valor contabilístico (custo amortizado) não difere significativamente do correspondente valor de mercado.

25 - APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do trimestre findo em 31 de março de 2015 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 29 de maio de 2015.

26 – EVENTOS SUBSEQUENTES

A TEIXEIRA DUARTE prosseguiu a sua atividade nos diversos mercados em que atua, sendo de assinalar o seguinte facto relevante ocorrido após o encerramento do primeiro trimestre de 2015, o qual foi objeto de comunicado tempestivamente divulgado ao mercado.

Contrato para Execução de Obra na Argélia, no Montante de 204 Milhões de Euros:

O agrupamento, liderado a 47,5% pela "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A.", recebeu dia 8 de abril o contrato e a respetiva ordem de serviço da "Agence Nationale des Autoroutes" da Argélia, para a execução da obra "Réalisation de le Liaison Autoroutière Reliant le Port de Ténès à l'Autoroute Est-Ouest sur 22 Kms (Wilaya de Chlef) en 2x3 voies".

O agrupamento recebeu já a ordem de serviço para realização dos trabalhos, sendo que o prazo previsto para execução da obra é de 24 meses e o valor total da empreitada é de 204 milhões de euros, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor, dos quais 38,3% são pagos em euros e os restantes 61,7% em dinares argelinos, cabendo ao Grupo Teixeira Duarte, em função da quota-parte da sua participada no referido agrupamento, 96.9 milhões de euros.